


O TREVO

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso - Ano XXXI - nº 353 Março/2004



Série
Evangelização
Infantil:
novos livros,
novas luzes

EDITORA ALIANÇA (LISTA DE PREÇOS)

Alexandra P. Bernal

HISTÓRIA DO QUADRADINHO (A)

Uma verdadeira aula de fraternidade e amor aprendida com elementos geométricos para a criança aprender se divertindo. Faixa etária 3 a 6 anos.....10,00

Diversos

FITA DE VÍDEO CASSETE: PASSES E RADIAÇÕES

Demonstração dos movimentos dos passes padronizados descritos no livro Passes e Radiações.....20,00

Diversos

VIVÊNCIA DO ESPIRITISMO RELIGIOSO

Programas da Aliança Espírita Evangélica — Escola de Aprendizes do Evangelho, Assistência Espiritual, Curso de Médiuns, Mocidades, etc.....20,00

Diversos

CRESCENDO CANTANDO

120 músicas cifradas. Brinde: 3 CD's.....40,00

Diversos

CURSO DE PREPARAÇÃO DO EVANGELIZADOR INFANTO-JUVENIL

Uma obra essencial para a preparação e reciclagem de evangelizadores, com todos os fundamentos pedagógicos e orientações necessárias à prática na Casa Espírita.....22,00

Diversos

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - MATERNAL.....28,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM A.....40,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM B.....38,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - JARDIM C.....36,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO A.....34,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO B.....32,00

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL - PRIMÁRIO C.....30,00

Programa de aulas e atividades p/Evangelição Infantil.

Diversos

ENTENDENDO O ESPIRITISMO /

ENTENDENDO EL ESPIRITISMO (ESPAÑOL)

Aulas do Curso Básico de Espiritismo.....20,00

Diversos

INICIAÇÃO ESPÍRITA

Conteúdo da Escola de Aprendizes do Evangelho.....25,00

Bezerra de Menezes

COMENTÁRIOS EVANGÉLICOS

Mensagens do espírito Bezerra de Menezes comentando passagens evangélicas.....18,00

Edgard Armond

ALMAS AFINS

A afinidade espiritual através dos milênios.....14,00

Edgard Armond

AMOR E JUSTIÇA

História de uma obsessão. Toda a trama ligando encarnados e desencarnados. A atuação de um espírito em busca de vingança, e a cura do obsidiado.....15,00

Edgard Armond

CORTINA DO TEMPO (NA)

A história de um grupo de iniciados atlantes que sobreviveram ao afundamento da Pequena Atlântida e levam seus ensinamentos para o mundo pós-dilúvio.....12,00

Edgard Armond

DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO /

DESENVOLVIMIENTO MEDIUNICO (ESPAÑOL)

A experiência do autor colocada à disposição daqueles que pretendem desenvolver a mediunidade.....10,00

Edgard Armond

DUPLA PERSONALIDADE (A)

Um caso de dupla personalidade, narrado de forma romancada. As duas vidas de uma jovem, hoje no Brasil e ontem na Rússia.....17,00

Edgard Armond

ESPIRITISMO E A PROXIMA RENOVACAO

Coletânea de estudos doutrinários.....18,00

Edgard Armond

ENQUANTO É TEMPO

Coletânea de mensagens e artigos visando o aprofundamento de vários assuntos de ordem espiritual.....20,00

Edgard Armond

EXILADOS DA CAPELA (OS) - LOS DESTERRADOS DE CAPELLA (ESPAÑOL)

O relato de degredo de um grupo de espíritos que vieram para o exílio terrestre. Best-seller com mais de 190 mil exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond

FALANDO AO CORAÇÃO E TEXTOS SELECIONADOS

Coletânea de 6 obras com mensagens, instruções e orientações que auxiliam na transformação efetiva do Homem Velho no Homem Novo preconizado por Jesus.....16,00

Edgard Armond

GUIA DO APRENDIZ

Manual de orientação para o aluno que ingressa no 1º grau da iniciação espírita.....6,00

Edgard Armond

GUIA DO DISCÍPULO

Manual de orientação para o servidor que ingressa no 3º grau da iniciação espírita.....4,00

Edgard Armond

HORA DO APOCALIPSE (A)

Mensagens de espíritos de elevada hierarquia (Bezerra, Emmanuel, Gandhi, Ismael, etc.) sobre os momentos de transição para o Terceiro Milênio.....16,00

Edgard Armond

LENDO E APRENDENDO (COM ÍNDICE REMISSIVO DE SEMEADURA I E II)

Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.....15,00

Edgard Armond

LIVRE-ARBITRIO (O)

Coletânea de 3 títulos sobre a trajetória evolutiva até conquistar a razão e o livre arbítrio.....16,00

Edgard Armond

MARGENS DO RIO SAGRADO (AS)

Um tratado que mostra os pontos de concordância entre os ensinamentos elevados do Oriente e as práticas da Doutrina Espírita.....15,00

Edgard Armond

MEDIUNIDADE / MEDIUNIDAD (ESPAÑOL)

Um tratado completo sobre a faculdade mediúnica, a classificação de mediunidade e os métodos de desenvolvimento. Best-seller mais de 120.000 exemplares vendidos.....26,00

Edgard Armond

MENSAGENS E INSTRUÇÕES

Coletânea de mensagens para servidores e discípulos em comemorações e cerimônias.....16,00

Edgard Armond

PASSÉS E RADIAÇÕES/PASES Y RADIACIONES (ESPAÑOL)

Um manual prático para aplicação dos métodos de cura espiritual. Best-seller com mais de 140 mil exemplares vendidos.....20,00

Edgard Armond

PRÁTICA MEDIÚNICA

Seis textos abordando a prática mediúnica, evolução de pesquisas e descrição dos trabalhos que podem ser realizados na Assistência Espiritual.....24,00

Edgard Armond

MÉTODOS ESPÍRITAS DE CURA

Explicações sobre os mecanismos da mente e a aplicação das cores na assistência espiritual, de grande valia para médiuns e estudiosos da mediunidade.....14,00

Edgard Armond

REDENTOR (O) / EL REDENTOR (ESPAÑOL)

A vida de Jesus, desde a preparação espiritual para encarnação do Mestre, até seu sacrifício na cruz.....20,00

Edgard Armond

RELEMBRANDO O PASSADO

Experiências de trinta anos de trabalho em contato com o sofrimento nos planos espiritual e físico.....18,00

Edgard Armond

RELIGIÕES E FILOSOFIAS

Síntese das principais religiões e filosofias da Humanidade, com destaque para o Espiritismo, na confluência da Religião, da Ciência e da Filosofia.....19,00

Edgard Armond

RESPONDENDO E ESCLARECENDO

Seleção de mais de 300 perguntas e respostas da seção de esclarecimentos doutrinários sob o título: Esclarecendo, na década de 1970, do jornal espírita O Semeador.....15,00

Edgard Armond

SALMOS

As grandes verdades espirituais, de todos os tempos, ensinando ao homem o caminho da redenção.....16,00

Edgard Armond

SEARA DO EVANGELHO (NA)

Temas selecionados de Kardec, Bezerra, Cairbar, André Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com maravilhosos comentários evangélicos.....14,00

Luiz, Emmanuel, Ramatis e outros espíritos com maravilhosos comentários evangélicos.....14,00

Edgard Armond

SEMEADURA I (NA)

.....16,00

SEMEADURA II (NA)

.....15,00

Uma coleção de pequenas informações e instruções acerca da Doutrina, evolução, mediunidade, Evangelho, história do pensamento religioso.

Edgard Armond

TIRADENTES MISSIONÁRIO E TEXTOS SELECIONADOS

Poema épico sobre o aspecto espiritual da Inconfidência Mineira. Inclui ainda "Salmos" e "Pensamentos em Prosa e Verso".....14,00

Edgard Armond

VERDADES E CONCEITOS (I)

.....12,00

VERDADES E CONCEITOS (II)

.....17,00

Seleção de artigos contendo assuntos de alto valor doutrinário, além de mensagens de grande motivação dirigidas aos trabalhadores do movimento espírita.

Elizabeth Miyashiro

FÁBRICA DE PENSAMENTOS (A)

O que as crianças pensam sobre si mesmas? Os adultos têm capacidade de entender os pensamentos infantis? Descubra o que uma menininha pensa sobre seu próprio pensar.....8,00

Francisco Acuarone

BEZERRA DE MENEZES, O MÉDICO DOS POBRES

Um livro sobre a vida e a obra do Dr. Bezerra, onde é retratado com clareza o momento histórico em que atuou o "Kardec Brasileiro", em fins do século passado.....16,00

Ismael Armond

EDGARD ARMOND, MEU PAI

A história do homem que criou as Escolas de Espiritismo no Brasil.....20,00

Ismael Armond

EDGARD ARMOND, UM TRABALHADOR DA SEARA ESPÍRITA

A contribuição doutrinária de Armond através de sua correspondência pessoal e mensagens diversas.....12,00

Maria Helena Mattos

MARCHAS E CONTRAMARCHAS

Romance que retrata a realidade da vida, onde o homem, por sua própria escolha, às vezes, nem sempre escolhe a senda da paz, na sua evolução espiritual.....13,00

Maria Vendrell Spinelli

UMA HISTÓRIA QUASE COMUM

Autobiografia romancada de uma catalã que imigra para o Brasil e faz a Escola de Aprendizes.....26,00

Sônia M.S. Oliveira

PLANETA AZUL

O espírito Angélica nos traz esta linda história de cidadania, levando as crianças a meditar sobre a conservação e preservação do planeta.....10,00

Valentim Lorenzetti

CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO

Coletânea de crônicas.....esgotado

Eurípedes Kühl

RAIO X DO LIVRO ESPÍRITA

Instruções e comentários sobre a produção do livro espírita, sob os pontos de vista doutrinário, literário e da técnica bibliográfica.....14,00

Vladimir Ávila

DIFERENÇAS NÃO SEPARAM

Mensagens mediúnicas e comentários evangélicos do Espírito Ranieri.....14,00

Harpas Eternas

PAI CELESTE (CD)

CD reunindo hinos e preces cantados pelos aprendizes do Evangelho, além de diversas canções espíritas e espiritualistas.....22,00

CONDIÇÕES DE VENDA

VALOR DA NOTA FISCAL	RS	PRAZO (dias)
150,01 a 300,00		Antecipado
300,01 a 600,00		30 dd
600,01 a 1.200,00		45 dd
Acima de 1.200,01		45 dd e 60 dd
Distribuidores	desconto	50%

EDITORA ALIANÇA

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista
São Paulo (SP) - Brasil - CEP 01316-000
tel. (0**11)31105-5894 - fax (0**11)31107-9704
e-mail:alianca@alianca.org.br

Hoje e Amanhã

Sem dúvida foi muito gratificante concluirmos a RGA 2004 com intensa motivação para a edição de 2005. Todos que participaram e, claro, principalmente aqueles que trabalharam em sua realização, sentem-se desde já impulsionados a recomeçar o trabalho.

Na própria tarde da terça-feira, após a plenária de encerramento, nos reunimos na Editora Aliança para organizar as fichas de avaliação e anotar as primeiras considerações. E, no sábado seguinte, a equipe de coordenação da Reunião Geral da Aliança tratou de dividir as tarefas para tabular as avaliações e iniciar as primeiras providências para a próxima Reunião Geral. De mesmo modo, no domingo seguinte, a equipe organizadora do Encontro Geral de Mocidades reuniu-se para uma confraternização, em que também as providências para o registro de imagens foram agendadas.

Isso indica um elevado grau de conscientização, em que o evento não é reduzido a uma comemoração, mas reflete a dinâmica da Aliança na contribuição para um mundo melhor. Considerados em conjunto, os dois eventos ultrapassaram a marca de 1500 participantes, que certamente se fortaleceram na disposição de melhor servir.

É claro que ainda há muito para aperfeiçoar e corrigir. Mas aí também assistimos a uma evolução. Foram muito mais raras as manifestações de pessoas que identificavam erros e se omitiam, lamentando tudo e esperando que as "autoridades responsáveis" tomassem as devidas providências. Isso quase não aconteceu. Houve maior participação e abertura para os esclarecimentos, sem tumultos ou conflitos, e pudemos colocar em prática a máxima "diferenças não separam".

É difícil transmitir, para quem não esteve presente, toda a gama de sentimentos de união fraterna proporcionados pelos momentos em plenária. Aprendemos muito com os jovens, em disciplina, união e fraternidade. E as turmas de Mocidade também reconheceram a valorização que passaram a receber dos dirigentes e trabalhadores em geral.

Acreditamos que o objetivo da RGA foi alcançado. Teremos uma Aliança mais bem preparada e unida para contribuir conscientemente com as falanges do Bem em toda a parte.

O Diretor Geral da Aliança

O TREVO

Conselho Editorial: Azamar Trindade, Bianca Murari, Gustavo da Silva, Paulo Avelino, Tabaraci S.Leal, Diógenes Camargo, Denise Cruz, Maria Cândida e Miriam Damasceno Gomes.

Jornalista Responsável: Rachel Añón

Diretor Geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 - CEP 01316-000 - São Paulo (SP) Tel. (11) 3105-5894

Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso
Editoração: Thais Helena Franco
(Climax Tecnologia: www.climaxtec.com.br)

4 CGI
A 4ª reunião de 2003

7 Calendário
Atividades da Regional Piracicaba

8 EAE
Por que fazemos caravana?

15 Mocidade
União para um Mundo melhor

10 Esclarecendo
Os animais possuem mediunidade?

A fim de que O Trevo circule na primeira quinzena de cada mês, serão avaliados para publicação na próxima edição, os textos, fotos, ilustrações e demais colaborações para o jornal que chegarem à secretaria da Aliança Espírita Evangélica até o dia 5 do mês anterior. Por exemplo, serão examinados, para eventual publicação em abril, os textos que chegarem até 5 março. Para a edição de maio, os que chegarem até 5 de abril e, assim sucessivamente.

Os conceitos emitidos nos textos assinados são responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo as não publicadas, não serão devolvidas. A redação reserva o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial de O Trevo, que visa fornecer informações gerais sobre o Movimento Espírita, relatar o desenvolvimento das atividades da Aliança Espírita Evangélica e auxiliar a promover a integração entre os grupos. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser editados ou alterados a fim de serem adequados ao espaço disponível ou ao objetivo do jornal. Eventuais alterações e edição só serão submetidas aos autores se houver manifestação por escrito nesse sentido ao se enviar a colaboração.

Quarto encontro do Conselho de Grupos Integrados de 2003

Conselheiros, coordenadores regionais e diretoria na reunião de dezembro

Tabaraci S. Leal - secretário da Aliança



A reunião ocorreu na manhã do dia 14 de dezembro na sede da Editora Aliança. Não puderam estar presentes os coordenadores regionais do Nordeste e do Vale do São Francisco e o representante do grupo titular do conselho Seara Espírita Bezerra de Menezes, da Regional Vale do Paraíba, sendo substituído pelo suplente Casa Assistencial Espírita Geraldo Ferreira.

Avaliação conjunta do trabalho dos conselheiros

Seguindo a forma atual de trabalho das reuniões do Conselho, os companheiros presentes foram divididos em grupos. Assim, os coordenadores regionais e setoriais puderam debater com os conselheiros a visão das Casas Espíritas em relação ao trabalho de apoio desenvolvido pelo CGI.

Como relato, as Regionais apresentaram:

Minas Gerais apresentou um bom resultado;

O Centro-Oeste apontou que está com pouco apoio;

Em Ribeirão Preto as visitas foram produtivas, mas nem todas realizadas;

Em Sorocaba, o apoio está irregular;

Araraquara está com carência de contatos;

No Litoral-Sul há falta de regularidade nos contatos que muitas vezes estão sendo improdutivo, como também o coordenador regional sente falta de contato com

os conselheiros;

No Extremo-Sul os contatos estão acontecendo, mas há necessidade de um trabalho maior de apoio;

O Vale do Paraíba melhorou, mas os trabalhadores sentem que há necessidade de que a visita seja feita por conhecedores do Movimento;

Para o ABC as Casas não têm reclamado, mas o número de visitas é pequeno e falta apoio;

Em Piracicaba os contatos estão iniciando;

Na Capital faltam visitas e há muitas dificuldades para estabelecer contato. Têm sido apresentadas sugestões pelas setoriais no sentido de as Casas apoiarem o conselheiro para possibilitar a visita, focar a vivência, apoiar a realização de reciclagens, procurar estabelecer meios de acesso às Casas que não querem receber a visita, estimular a "dupla mão", trabalhar com as lideranças, cobrar as visitas e planejá-las, divulgação do papel do conselheiro, criar calendário para realizar as visitas, estimular a participação nas Casas e fazer as informações circularem.

Foi sugerido que o conselheiro nas visitas represente a mensagem do movimento da Aliança junto à Casa.

Encaminhamento dos grupos de trabalho

Os coordenadores dos grupos de trabalho posicionaram os presentes quanto ao andamento dos trabalhos. Houve vários debates com a apresentação de sugestões, solicitações e conclusões das casas consultadas e de vários representantes do CGI.

Os GTs avaliados foram:

1- P3A e Cromoterapia. O grupo deverá apresentar um questio-

nário para seqüência na avaliação.

2- Manual dos Conselheiros e Coordenadores Regionais: passarão por nova revisão para ajustes.

3- Pontos adicionais da EAE. O coordenador do GT02/PE01 (Pontos Adicionais da EAE e Aperfeiçoamento de Dirigentes e Expositores), Azamar Trindade, enviou comunicado informando de sua impossibilidade de continuar na ordenação. O companheiro Gitânio Fortes propôs-se a prosseguir na tarefa, passando a assumir a coordenação do grupo. Azamar também informou que, no momento, não havia condições para a elaboração de um relatório final dos trabalhos do grupo. Ao analisar os aspectos levantados pelo GT, os conselheiros presentes concordaram com a proposta do Gitânio de que deve haver maior aprimoramento dos dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho e de expositores e que o grupo deve concentrar seus esforços nessa direção. O coordenador da Regional São Paulo - Capital informou que as Casas da Regional se manifestaram contrárias às propostas inicialmente apresentadas.

Em decorrência das opiniões e posicionamento dos GAs, em respeito às conclusões sobre as propostas apresentadas, os conselheiros presentes trouxeram uma série de considerações, relativas aos princípios e valores de nossa Aliança. O Diretor Geral Eduardo Miyashiro solicitou espaço para tecer comentários pertinentes à questão. Em linhas gerais, alertou para a oportunidade que estava sendo criada pelo grupo para levar aos dirigentes e expositores em geral questões que devem estar bem consolidadas como princípios gerais. Tomando como exemplo um dos aspectos levantados: os critérios de frequência da EAE. A grande questão envolvida não se trata evidentemente de abolir ou modificar numericamente

tais critérios. O objetivo é envolver toda a comunidade no conceito mais profundo: por quê controlar frequência? Parece natural, mas às vezes alguns companheiros tornam-se dirigentes que encaram conceitos como fórmulas exteriores, quando o valor espiritual do programa deveria prevalecer, como no caso mencionado pela companheira Célia, de Cordeirópolis (Regional Piracicaba): seu dirigente, perguntado sobre o limite de faltas, disse que toda aula da Escola de Aprendizes é necessária, portanto o aluno somente faltaria quando realmente necessário. Concluindo, Eduardo destacou que não se deveria perder a oportunidade para se aprofundar os conceitos da EAE de modo a permitir a reflexão por todos os dirigentes de turmas.

FDJ

O companheiro Paulo Avelino, diretor da FDJ, sugeriu que o dirigente trabalhe na preparação do aluno para a vivência em fraternidade. Para isso, os coordenadores regionais da FDJ estiveram reunidos um dia antes, em 13 de dezembro, e vivenciaram um modelo de seminário que fortaleça os aspectos de vivência fraterna entre os discípulos. Além disso, propuseram que, além do número de cada turma da EAE em seu grupo, haja um número identificador de cada turma de EAE dentro da Fraternidade. A proposta facilita que a EAE seja uma preparação das turmas para a FDJ, permitindo que os alunos adquiram a visão mais ampla, de que seu esforço na EAE se insere num contexto maior, integrado com o de outras milhares de pessoas unidas pelos mesmos ideais.

Mocidade

O diretor da Mocidade Marcelo Shimoda, informou que há estudo e propostas sobre uma maior participação da Mocidade no Movimento. Ele solicitou ajuda dos conselheiros e coordenadores regionais para divulgação da importância deste trabalho nas atividades dos grupos.

A companheira Thaís, coorde-

nadora da Mocidade, comentou sobre o trabalho como equipe organizadora de eventos, mas que os jovens também querem e podem participar nas atividades das Casas Espíritas. Foi sugerido formar um grupo de trabalho para uniformizar a participação da Mocidade nos Grupos, fazendo parte dele Everaldo (Regional Vale do Paraíba), Miriam (Regional São Paulo), Jaime (Regional ABC), Mirna (Vale do Paraíba) e Hélio Caruso (coordenador Regional do ABC).

Pré-Mocidade e Escola de Pais

A diretoria de Evangelização Infantil vai encaminhar por e-mail uma proposta de Evangelização para os pais, elaborada em conjunto com várias regionais, para apreciação dos conselheiros, na próxima reunião do CGI.

Distribuição de assuntos na próxima reunião do CGI

Há sugestão que a apresentação de assuntos relacionados à Mo-

Reunião dos coordenadores Regionais

Na parte da tarde, os coordenadores regionais realizaram sua reunião trimestral. A seguir, o resumo dos assuntos abordados.

Atualização de cadastro de Grupo

A data limite para atualizar o cadastro dos Grupos da Aliança é 31/12/2003. A entrega do formulário em papel para arquivo na secretaria da Aliança, com a assinatura do Coordenador Regional servirá para atualizar sua proposta para a classificação dos grupos. Deverá enviar as fichas para a secretaria da Aliança até 16 de janeiro de 2004.

AGI

As proposta de Pauta para a Assembléia de Grupos Integrados na RGA 2004:

- Esclarecimento sobre o novo Estatuto.
- Apresentação do Planejamento Estratégico, como último item.

cidade e à Evangelização Infantil não ficassem para o final da reunião, pois esses assuntos não têm recebido o tempo necessário para ser tratados.

Preparativos para a RGA2004

Convidado: O companheiro Lisane, da Regional São Paulo, confirmou que o Luiz Carlos Patrício, da Editora Panorama, fará a apresentação do módulo Livraria na RGA/2004.

Hospedagem: Foi solicitado por Lisane, que cada coordenador regional informe detalhadamente as hospedagens de cada grupo, considerando a distribuição do quadro semelhante ao do ano passado.

Inscrições: O coordenado da RGA, Ricardo (Regional São Paulo) informou que foram feitas apenas 860 inscrições para a Reunião Geral de 2004. Para melhorar esse quadro, o conselheiro deve motivar e incentivar o trabalhador, divulgando a importância de participar da RGA.

- Composição das regionais.
- As situações das regionais com menos de 3 grupos integrados.
- Lembrar que estamos em débito com o programa de expansão.
- Representante na RGA, deve ser motivador de cada casa.

Plano de Expansão

A companheira Vera, coordenadora Regional Extremo Sul, comentou que a FDJ poderá contribuir com o plano de expansão.

Representações da RGA

Para melhorar a estrutura e funcionamento, os preparativos da RGA/2005, devem ter início logo após a RGA 2004.

Proposta de fazer reunião do CGI e Coordenadores em dias diferentes

A sugestão é de mudar o dia da reunião dos coordenadores re-

gionais para sábado. A proposta deve ser anunciada na próxima reunião do CGI.

Inscrições para a RGA/2004

O companheiro Ricardo (coordenador da RGA) informou que visitou alguns grupos e ficou sabendo que muitos não tinham informações sobre a RGA/2004, o que apontou como um dos motivos do número de inscrições aquém do esperado.

Representantes na AGI

Ressaltou-se a importância da participação de representantes de cada grupo na AGI, lembrando que isso é particularmente importante para os grupos que estão na iminência de passar da condição de inscrito para a condição de integrado.

Conferência de Cadastro de Grupos

Foi solicitado pelo companheiro Diógenes que todos os coordenadores regionais confirmem os cadastros dos Grupos, através do site da Aliança na Internet.

Prorrogação das Inscrições para a RGA/2004

As inscrições devem ser prorrogadas para que sejam solucionados os casos mais complicados entre as Casas Espíritas.

Também foi sugerido incluir um módulo sobre a própria RGA, como proposta de esclarecimento e estímulo à participação dos grupos.

Hospedagem

Foi questionado se todos os coordenadores têm planilha de hotel, lembrando inclusive de incluir na hospedagem o motorista dos ônibus que trarão os grupos na RGA, bem como de informar mais uma diária para quem chegar na sexta-feira à tarde.

Divisão de Equipes nos Módulos

Foi verificada a necessidade de equipes de monitores em relação ao número de inscritos e limites de ocupação das salas da Fatec. Assim, por módulo, a distribuição

deverá ser a seguinte:

Assistência Espiritual - três equipes
Conceitos de Aliança - uma equipe
Escola de Aprendizes - uma equipe com sala maior
Evangelização Infantil - uma equipe
Fraternidade dos Discípulos de Jesus - duas equipes
Mediunidade - três equipes
Reforma íntima - três equipes
A ser definida pelo Grupo:
Liderança
Mocidade

Contribuição dos Coordenadores

É necessário verificar qual Casa ainda não possui representante na AGI. Se houver necessidade franquear pagamento de inscrição para o representante do Centro Espírita na AGI.



Abono

Os coordenadores das regionais mais distantes devem informar a Secretaria da Aliança quais grupos precisam abonar as inscrições para a RGA.

Divulgação da RGA nas EAes

Foram debatidos os modelos de transmissão dos principais conceitos da Aliança entre os Grupos, para que trabalhadores e alunos estejam firmes quanto ao significado e importância da participação na RGA. Sugeriu-se aproveitar os encontros regionais para esclarecer e motivar, lembrando que a RGA visa acima de tudo confraternizar para melhor servir.

Também foi lembrado que precisamos reavaliar a vinculação do critério de integração ao ingresso na FDJ.

Material para Módulo na RGA

Cleide (Regional ABC) e Cristina (Regional São Paulo) informaram que há limitações para oferecer material de apoio às equipes regionais. Por exemplo, quanto à necessidade de aparelhos retroprojetores, os monitores devem trazer os equipamentos de suas Casas.

Solicitou-se que todas as regionais fizessem um balanço das necessidades que não têm condições de suprir internamente, informando a equipe de coordenação da RGA.

Plenária

O Desenvolvimento Histórico da Aliança será o tema abordado durante a plenária de encerramento, e foram lembrados os nomes de diversos companheiros, que serão convidados para participarem de um "bate-papo" apresentado pelo Lisane.

Vários coordenadores se incumbiram dos convites a esses companheiros.

Memórias dos 30 Anos da Aliança

Maria Inês enviou três fitas. Trabalhadores da Regional Minas Gerais enviaram registros e documentos que relembram como começou a regional e suas histórias. A regional Litoral Sul também enviou material.

Seminário da FDJ

Realizado na véspera, 13 de dezembro, na avaliação dos participantes o objetivo foi 100% atendido. Foi lembrado para os dirigentes de EAE o compromisso que assumiram. Será entregue uma cópia da apostila para os coordenadores regionais levarem para as suas regionais e entregarem para os multiplicadores. Falta enviar fita de vídeo e CD.

Há sugestão de se realizar o seminário em cada regional convidando, além dos dirigentes de EAE, alunos prestes a ingressar na FDJ.

Calendário da Regional Piracicaba 2004

Data	Dia e Horário	Tema reunião e responsável	Local
17/01/04 a 20/03/04	Todos os sábados, das 14h às 16h	CURSO: Preparação para Dirigentes de Escola de Aprendizes do Evangelho. Coordenação: Takeo - GEAE Genebra/SP	Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho - Piracicaba/SP Rua Coronel Barbosa, 36 Informações: Alice (19 3422-1201)
20/02/04 a 24/02/04	Sábado, domingo, segunda-feira e terça-feira	RGA 2004 - Reunião Geral da Aliança	FATEC - São Paulo/SP Vale do Paraíba
27/03/04	Sábado, das 14h às 18h	RECICLAGEM REGIONAL: Assistência Espiritual na Casa Espírita Coordenação: Regional Piracicaba	Sociedade Beneficente Alvorada Cristã - Cordeirópolis/SP Av. da Saudade, 300 Informações: Célia (19 3546-1261)
03/04/04	Sábado, das 14h às 18h	CURSO: Formação de Expositor Coordenação: Regional Piracicaba	Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho - Piracicaba/SP Rua Coronel Barbosa, 36 Inform: Florisval (19 3421-1995)
24/04/04	Sábado, das 14h às 18h	RECICLAGEM REGIONAL: Evangelização Infantil Coordenação: São Pedro	Grupo Espírita Seara do Mestre - Piracicaba/SP - Rua Ipiranga, 1458 Informações: Carol (19 3433-3151)
01/05/04	Sábado, das 14h às 18h	RECICLAGEM REGIONAL: FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus Coordenação: G.E. Seara do Mestre	Casa Espírita Amor e Luz - São Pedro/SP - Rua José Delício, 139 Informações: Abis (19 3481-1982)
05/06/04	Sábado, das 14h às 18h	RECICLAGEM REGIONAL: Escola de Aprendizes do Evangelho Coordenação: GEAE - Piracicaba	Instituição Espírita Ismael - Piracicaba/SP - Rua Geraldo Bragion, 60 Inform.: Marcelo (19 3432-5654)
03/07/04	Sábado, das 14h às 18h	RECICLAGEM REGIONAL: Planejamento Estratégico Coordenação: Regional Piracicaba	Núcleo de Evangelização Espírita Aprendizes do Amor - Tatuí/SP Rua Dr Gualtier Nunes, 139 - Chácara Junqueira - Tatuí Informações: Elias (15 251-6192)
07/08/04	Sábado, das 14h às 18h	RECICLAGEM REGIONAL: Liderança na Casa Espírita Coordenação: G.E. Seara do Mestre	Grupo Espírita Caminho da Luz - Piracicaba/SP R: Gertrudes Barbosa Moretti, 63 Inform.: Leanine (19 3422-7729)
10/08/04	Quarta-feira	ÚLTIMO DIA para entrega da CADERNETA PESSOAL	Secretaria Regional Piracicaba Rua João Sampaio, 1588 - Piracicaba/SP - CEP 13416-240 - A/C: Marcelo
28/08/04	Sábado, das 14h às 18h	Exame Espiritual para FDJ e reunião privativa para FDJ	Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho - Piracicaba/SP - Rua Coronel Barbosa, 36 - Inform.: Conceição (19 3434-4948)
26/09/04	Domingo, das 7h30 às 17h	III Encontro Regional Piracicaba	Limeira/SP - Local a definir - Informações: Antônio Carlos (19 3441-1574)
23/10/04	Sábado, das 14h às 18h	RECICLAGEM REGIONAL: Implantação da Caderneta Pessoal e Caderno de Temas Coordenação: Regional Piracicaba	Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho - Piracicaba/SP - Rua Coronel Barbosa, 36 Inform.: Florisval (19 3421-1995)
06/11/04	Sábado, das 14h às 18h	RECICLAGEM REGIONAL: Mocidade na Casa Espírita Coordenação: Cordeirópolis/SP Avaliação do III Encontro Regional	Grupo Espírita Aprendizes do Evangelho - Limeira/SP - Rua Pernambuco, 604 - Inform.: Luzia (19 3411-3275)
12/12/04	Domingo, das 9h às 12h	Visita da Regional Piracicaba ao Grupo Espírita Missionários da Luz	Grupo Espírita Missionários da Luz - Piracicaba/SP - Rua Rio Grande do Norte, 362 - Informações: Ana (19 3426-3598)

Por que fazemos caravanas ?

Nilton Mendes Rodrigues - CEAE Genebra.

Quando nos preparávamos para dirigir a 94ª turma da Escola de Aprendizes do Evangelho do CEAE Genebra muito refletimos sobre *Os Dez Instrumentos da Iniciação Espírita*

(acompanhe o quadro abaixo).

Preciosas são essas ferramentas e quem se dispôr a dirigir uma turma de Escola de Aprendizes do Evangelho deve possuir, não só vi-

vência e compreensão em sentido bastante amplo, mas também condições de discorrer sobre os assuntos com facilidade e naturalidade perante os alunos.

OS 10 INSTRUMENTOS DA INICIAÇÃO ESPÍRITA

ESTUDO		REFORMA ÍNTIMA		TRABALHO	
LIVRO TEXTOS	AULA	CADERNO DE TEMAS	CADERNETA PESSOAL	VIBRAÇÕES COLETIVAS	VIBRAÇÃO DAS 22 H
LEITURAS EM GERAL		EXERCÍCIO DE VIDA PLENA	CARAVANAS DE EVANGELIZAÇÃO E AUXÍLIO		FRENTES DE TRABALHO

Nesta oportunidade gostaríamos de compartilhar com os amigos nossos pensamentos sobre um destes *Dez Instrumentos das Caravanas de Evangelização e Auxílio*. A esta altura os companheiros perguntarão: Mas que relação há entre as Caravanas e a FDJ? Explicamos nosso raciocínio: nossas reflexões retornaram às primeiras aulas da EAE, quando expomos aos alunos sobre Moisés (aula nº 9) e sobre *Os Essênios* (aula nº 19). Recordemos.

"... há cerca de 3.500 anos no instante que o povo hebreu avistou Canaã, a terra prometida, Moisés não prosseguiu na jornada com seu povo, mas retirou-se ao Monte Nebo acompanhado do filho adotivo Essen. O maior médium que encarnou no planeta transmitiu ao filho, durante o isolamento em que permaneceu até desencarnar, instruções claras com relação à vida e ao planejamento espiritual do porvir do Cristo planetário. Essen passa a ser um continuador da missão espiritual de Moisés. Teve ele ciência, através do pai, da futura vinda do Messias o qual traria esclarecimentos a esta humanidade. Soube, também, que o Mestre do Amor não seria pelos homens compreendido

devido aos apegos materiais tanto de encarnados quanto desencarnados. Forças agiriam contra o Cristo, precisando este de amparo de toda sorte tanto na parte vibratória, quanto na formação, educação e iniciação do jovem Jesus. Assim, Essen dá início a uma fraternidade que leva seu nome e visa fornecer condições e auxílio para que o Mestre dos Mestres execute sua futura missão. A Fraternidade dos Essênios (como a nossa FDJ) é inicialmente somente de encarnados, e deverá extinguir-se após o desencarne de Jesus pois sua finalidade estaria cumprida.

Os Essênios cumprem com êxito a sua missão; alguns desses abnegados irmãos julgamos oportuno citar:

Maria e José: a família de Jesus.

José de Arimatéia: encarregado da esmerada educação do jovem Messias, sendo seu cicerone nos mosteiros essênios onde o Mestre teve contato com os "mistérios de cabala" (mediunidade) na Palestina, Egito, Índia, Fenícia. Lembremos também o apoio de Arimatéia à família de Jesus quando do seu desencarne, inclusive cedendo o

título familiar.

João Batista (e seus pais Zacarias e Isabel): abriu as portas da Boa Nova, tornando-se o 1º mártir da reforma íntima.

Madalena, Magdala e Maria: nos derradeiros momentos do nosso Cristo lá estavam a lhe fornecer sustentação vibratória.

Há 2.000 anos, com o desencarne do Cristo finaliza-se a tarefa da Fraternidade dos Essênios. Entra, então, em cena no palco evolutivo do Amor em nosso planeta um mercador que, presente em Jerusalém nos dias da paixão de Jesus, acompanhou de perto o sofrimento físico que impusemos ao Mestre, no ápice do nosso egoísmo.

".. Razin, vendo aquele homem resignado mediante tamanho sofrimento, quis conhecer a sua história. Tomando ciência do Evangelho, adquiriu consciência da grandeza desta doutrina. Colheu um trevo marcado com o sangue de Jesus, guardou-o perto do peito, tomando-o como símbolo do compromisso que assumiu: onde estivesse, em suas viagens como mercador, levaria aos semelhantes a mensagem d'aquela que viveu e morreu em prol de toda a humani-

dade. Razin, ao desencarnar, foi recebido pelo Cristo que lhe entregou, simbolicamente, aquele trevo. Assim, passa a ter início, no plano espiritual a Fraternidade do Trevo, dirigida por Razin, tendo o propósito de divulgar a mensagem do Mestre do Amor."

Dois mil anos passaram e há cerca de 50 anos, quando tem início o Apocalipse do nosso planeta, prossegue a evolução do Amor em nosso orbe:

"... Edgard Armond, apoiado por Bezerra de Menezes, venerável da Fraternidade dos Humildes, Ricardo da Fraternidade dos Cruzados, Razin da Fraternidade do Trevo, além de outros, passou a ter papel marcante na evolução do Espiritismo. Nosso querido Comandante, com especial ajuda de Razin, organizou as EAes - Escolas de Aprendizes do Evangelho. Por sua vez, ao encerrar a 1ª turma de EAE na FEESP, foi criada a FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus - a qual seria um "braço" encarnado da Fraternidade do Trevo.

Conforme sabemos, desencarnado, Armond assumiu a direção da Fraternidade dos Discípulos de Jesus, que começou a possuir duas frentes de trabalhadores: os encarnados e, por força natural das leis universais, os desencarnados.

Neste momento perguntamos - Quais são as finalidades da FDJ? Encontramos a resposta no *Vivência do Espiritismo Religioso*, capítulo 4:

"Esta Fraternidade é uma conseqüência natural para aqueles corações que, despertados pela EAE (ou, às vezes, conscientizados mesmo antes dela), abraçam o ideal de servir à humanidade, em toda parte e em qualquer situação, incondicionalmente. Portanto, a FDJ é um portal de entrada, e não um marco de chegada".

"Através dela, o Discípulo sente a humanidade inteira, com seu coração sensível, e ouve de mais perto o apelo de Jesus para que façamos alguma coisa, mobilizando o Amor e a Sabedoria que Deus nos concedeu".

No despertar dos corações dos nossos alunos, assume papel fundamental a Caravana de Evangelização e Auxílio. É imperioso que o

aluno da EAE aprenda com este trabalho a:

1. Levar às Casas visitadas a prática do Evangelho no Lar, a mesma implantada pelo Mestre na casa da sogra de Pedro, conforme o livro *Boa Nova* de Humberto de Campos por Francisco C. Xavier.

2. Falar com naturalidade, sem medos ou preconceitos, sobre o Evangelho.

3. Sensibilizar o coração do aprendiz diante do sofrimento do próximo. Lidando com sofredores e carentes seguiremos a instrução de Emmanuel dada ao médium Chico Xavier quanto à necessidade de compreendermos a dor e amarmos o sofredor. ("*Caminhos de Libertação*" de Valentim Lorenzetti, cap. 31 "Como curar doentes").

4. Criar, na região das Caravanas, um novo Centro Espírita buscando ampliar o atendimento das maiores necessidades da nossa humanidade, a saber:

• **Serviço de Pronto-Socorro Espiritual (paliativo das dores e sofrimentos) com a:**

* Assistência Espiritual Padronizada.

• **Tratamento definitivo dos males que assolam o ser humano (orgulho, egoísmo, vaidade...) com a implantação de:**

* Escola de Aprendizes do Evangelho.

* Mocidade Espírita.

* Evangelização Infantil.

• **Fornecer aos alunos de Escola de Aprendizes do Evangelho da nova Casa recursos que ampliem seu campo de trabalho para o bem da humanidade.**

* Curso de Médiuns.

* Curso de Plantonistas, Expositores, Evangelizadores Infantis, etc...

* Caravanas de Evangelização e Auxílio.

Destacamos, aqui, o caráter estatutário das Caravanas de Evangelização e Auxílio dentro das EAes (*Vivência do Espiritismo Religioso*, 5ª

edição, pg. 86).

Há a necessidade, pelo acima exposto, do dirigente da EAE incentivar seus alunos ao trabalho das Caravanas. Não podemos abrir mão deste fantástico instrumento de Iniciação Espírita.

As Caravanas não visam atender às necessidades de irmãos sofredores que mendigam ou moram nas ruas, ou aos mantidos em creches, orfanatos, asilos, hospitais ou penitenciárias.

É nobre tal trabalho e devemos incentivar os alunos a executá-lo para tornarem-se cristãos ativos. Mas, o trabalho das Caravanas, curricular da EAE, visa implantar a prática do culto do Evangelho no Lar e ampliar a quantia de Centros Espíritas.

Essas metas são primordiais, estabelecidas pelo Plano Espiritual aos Discípulos de Jesus, para aliviar as dores da humanidade neste momento apocalíptico.

Assim, para não confundirmos nossos alunos, não denominemos de Caravanas outros trabalhos se não o específico da EAE. Como sugestão estes nobres trabalhos assistenciais poderiam ser chamados de SOS.

Salientamos inclusive: o auxílio material que, quando necessário, é providenciado nas Caravanas, é objetivo muitíssimo secundário; e deve ser prestado, de preferência, por equipe diferente da que faz o Evangelho no Lar. Assim, a família ajudada não fará uma ligação entre auxílio espiritual e a ajuda material.

É bom ter sempre muito viva a lembrança de que foi por meio das Caravanas de Evangelização e Auxílio que a Aliança Espírita Evangélica se expandiu na década de 1970, a partir de menos de uma dúzia de Centros.

Em um curto período de 30 anos, tem mais de 210 Centros Espíritas espalhados pelo mundo, levando a mensagem da Redenção da Humanidade através da Reforma Íntima.

Nós, dirigentes das Escolas de Aprendizes do Evangelho, temos a responsabilidade de executar a proposta do Plano Espiritual Superior.

Momento de autoconhecimento

Nesse despertar, encontrará um homem novo querendo descobrir seu mundo interior

Cleide Carbonero - G.E. Reencontro/ABC

A Escola de Aprendizes do Evangelho, sem dúvida alguma, é um programa de autoconhecimento. O homem encarnado tem em sua essência o registro de suas múltiplas vivências; ele não está separado de sua essência, e muitas vezes não atua acessando sua força divina.

De sua origem até o dia de hoje, de sua existência ou atual reencarnação, o ser encarnado criou ao redor de si uma barreira que julga de proteção. Essa barreira mental foi se fortalecendo pela mente da própria pessoa. A construção fluídica nem sempre se dá de forma consciente e o homem a usa para defender-se dos sentimentos que geram dor nos campos emocional ou material, e acaba se isolando num estado energético que o deixa anestesiado de sensações. Ele sobrevive, mas não vive. Vai passando pelas vidas sucessivamente, como um ator desenvolvendo personagens sem ser personagem de enredo algum.

O contato com a reencarnação é a oportunidade que o leva a sensibilizar-se com as emoções que estão em sua essência. Mas o homem tem seu livre-arbítrio. O seu querer pode escolher entre sentir ou em manter a barreira fluídica que o separa da vivência libertadora. Toda vez que o homem encarnado se depara com situações que o levariam à libertação é porque adquiriu condições para se autoconhecer.

Na Escola de Aprendizes do Evangelho, o homem vai rever sua história por meio de um programa elaborado para sensibilizá-lo, tocando-o e fazendo vibrar em frequência amorosa, libertadora, de descoberta. Ele entenderá o quanto esteve adormecido, congelado dentro de si mesmo e, nesse despertar, encontrará um homem novo querendo descobrir seu mundo interior, descobrindo a grandeza de sua natureza, reconhecendo sua

potencialidade, sentindo Deus como seu verdadeiro Pai e preparando-se para atuar no mundo em busca do sentir.

O homem novo passará a ver também os outros homens como seus semelhantes, esforçando-se em auxiliar aqueles que estão escondidos da luz.

Em cada aula, a Escola de Aprendizes do Evangelho leva o ser humano a entender seu sistema e lhe permite tocar em determinadas camadas de sua formação, sem que ele perceba o processo de redenção que realizou.

Num programa estruturado como o da Aliança, como orientação do plano divino para levar o homem de retorno a sua essência, recebe apoio de inúmeros grupos de trabalhadores do espaço que sabem da necessidade do homem libertar-se e das construções mentais criadas por ele. Já é chegada a hora da transformação e para isso é necessário tirar as suas armaduras mentais e fluídicas, evitando tornarem-se empecilhos para o seu reconhecimento como um ser eterno.

Praia Grande

O G.E. Semente de Luz, da Praia Grande, litoral de São Paulo, iniciou em novembro do ano passado a 2ª turma de Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE). Na abertura do curso, os participantes foram preparados pelos dirigentes que falaram palavras de incentivo e os alunos da 1ª turma de EAE deram testemunhos para estimular os colegas nesta nova temporada. Após depoimentos e músicas, foram feitas vibrações para o intercâmbio mediúnicos do mentor da Casa. O encontro terminou com todos cantando o hino da Aliança.

Lúcia Christina - Presidente

REGIONAIS

Sul realiza encontro local

No dia 23 de novembro de 2003 reuniram-se em Porto Alegre, no Centro Espírita Maria de Magdala os companheiros desta Casa e do C.E. Paulo de Tarso, de Rio Grande.

Não puderam estar presentes na reunião semestral da regional os companheiros do Núcleo Assistencial Casa do Caminho e do C.E. Dr. Bezerra de Menezes.

O CEMMA recebeu os companheiros de Rio Grande em sua nova sede, localizada na rua Fagundes Varela, 250. Vieram muitos amigos, cheios de alegria e entusiasmo.

Cada Centro fez um relato resumido de seu momento atual, ressaltando a companheira Rosângela, presidente do C.E. Paulo de Tarso. Segundo ela, dos novos discípulos, mais de 50% já estão engajados nos trabalhos da Casa. Para 2004, eles estão programando a aquisição de uma sede própria, além de realizarem o projeto memória da Casa.

A companheira informou que, em outubro de 2003 ocorreu o Encontro Riograndino sobre Espiritismo, com grande repercussão na cidade.

A seguir, a vice-presidente do CEMMA, falou sobre alguns momentos difíceis passados pelo Centro, da entrega da sede anterior e adaptação na sede nova, que desde o início havia muita procura de assistidos.

Foi informado pela coordenadora regional o ingresso de dez novos discípulos em nove de novembro, bem como o recebimento da visita da Casa conselheira, Núcleo Batuira, através do Sr. Humberto, no mês de outubro.

Foi ressaltada a importância da opinião das Casas em relação às mudanças na EAE. A importância do encontro para todos é, principalmente, a oportunidade de reflexões, troca de idéias e a confraternização entre os presentes.

Vera Castilhos - Coordenadora Regional Extremo-Sul

Ingresso na FDJ na Regional Extremo-Sul

São 10 novos discípulos prontos para abraçar o ideal de fraternidade

Vera Castilhos - coordenadora regional

No dia 9 de novembro, ocorreu no Centro Espírita Paulo de Tarso, na cidade de Rio Grande (Rio Grande do Sul), o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus de dez novos companheiros da Regional Extremo-Sul.

A cerimônia privativa foi marcada por mensagens que comoveu a todos, como a recebida pela médium do Centro Espírita Maria de Magdala, Vera Lúcia Vazatta:

"...Ser discípulo não é caminhar por um mar de rosas, é cultivar rosas, adubá-las, podá-las para depois, sim, sentir o seu perfume, apreciar a sua beleza, compartilhar dessa maravilha que é produzida na natureza. Mas até lá, irmãos, o que nos espera é o trabalho, trabalho em prol do irmão que necessita... colocai nos vossos corações muita humildade, reconhecendo que sois discípulos, não mestres e que Mestre é um só e é Ele que vai vos ensinar, vos amparar, vos orientar nesta caminhada que hoje iniciais, mas podeis estar certos que esta jornada, esta caminhada que estais iniciando hoje é uma jornada que fareis sob a proteção do Mestre, de Seus mensageiros, da nossa Mãe espiritual Maria de Nazaré, de Paulo de Tarso, de Maria de Magdala. Portanto, confiai no Pai, nunca estareis sós".

Também a coordenadora regional da FDJ, a médium Dulce Anselmi, proferiu uma bela mensagem do Plano Espiritual:

"...Vem e segue-me! ...Vem e segue os Seus ensinamentos, segue o amor que eu vim distribuir a todos que me ouviram, que participaram comigo das orações, das caminhadas, da trajetória, que esta frase fique muito marcada em cada coração nesta tarde, aqui neste ingresso, na Fraternidade. (...) Vem, fecha teus olhos e segue-me. Segue a luz, segue o amor, segue o ensinamento,

segue todos os exemplos dados pelos discípulos que aqui passaram naquela época. E hoje, como dirigente desta Fraternidade dos Discípulos de Jesus, conclamo a todos para seguirem a luz do nosso Mestre Jesus."

Os depoimentos dos novos discípulos foram todos de grande alegria, marcados pelo entendimento da importância da Reforma Íntima. Dentre eles, destacamos o de Vera Maria Machado, da 15ª turma do C.E. Maria de Magdala. Ela disse que encontrou na Casa Espírita muito carinho e, principalmente quem a escutasse. Hoje, procura dar às pessoas o que ali recebeu.

A dirigente da 6ª turma do C.E. Paulo de Tarso, a companheira Cristina Maya de Bem, agradeceu por tudo que também aprendeu com o grupo.

Durante o intercâmbio mediúnico, a companheira Tânia do C.E. Paulo de Tarso recebeu a mensagem de um aluno desencarnado que ficara pouco tempo com o grupo, ressaltando "a importância do amor, pois o amor é vida, aquele que nutre o amor é jovem, eterna-

mente jovem de espírito".

A cerimônia foi encerrada numa atmosfera de comoção e felicidade.

Os novos discípulos

6ª turma do C.E. Paulo de Tarso

Dirigente: Cristina Maya de Bem

João Alfredo Signorini Hardtke
Marcelo Alexandre Bruno
Nádia Conceição Silva da Rosa
Sônia Julieta Rocha Costa
Teresinha dos Santos Ferreira
Thiago Ribeiro Moreira
Vera Lúcia Fagundes Godinho

13ª turma do Centro Espírita Maria de Magdala

Dirigente: Ana Maria Maranhão

Maria de Lourdes de P.Mazui
Marusa Guterres Alves

15ª turma do Centro Espírita Maria de Magdala

Dirigente: Vera Lúcia F.Vazatta

Vera Maria Machado

Definições de Edgard Armond

- Discípulo de Jesus é satisfeito com o mundo e tudo o que nele existe, porém é insatisfeito consigo mesmo.
- Discípulo de Jesus nada teme, a não ser a si mesmo.
- Aprendiz trabalha quando solicitado, o servidor quando encarregado e o discípulo quando necessário.
- Aprendiz: o trabalho como obrigação; servidor: o trabalho como dever; discípulo: o trabalho como prêmio.
- Para o discípulo de Jesus, a seara de trabalho é o mundo.
- Modelo de Discípulo de Jesus: Paulo de Tarso.
- Durante a Escola de Aprendizes do Evangelho, o aluno passa de conduzido a condutor.
- Discípulo é aquele que aceita as determinações do senhor.

Gostaríamos, entretanto, de ressaltar o conceito que mais profundamente penetrou em nosso coração e que até hoje nos convida a refletir para aferirmos se realmente estamos sublimando na glória de servir:

"Discípulo de Jesus é aquele que se sublimou na glória de servir"

O trabalho é a fonte geradora para a expansão do amor

Ângelo Lorenzetti - Centro Espírita Redenção

De uma forma quase que geral buscamos as Casas Espíritas à procura de soluções aos nossos problemas. É a saúde abalada levando-nos ao sofrimento físico, é a dor moral e o desajuste no lar, é a angústia, a depressão, ocasionando-nos o desequilíbrio total. Ali recebemos o apoio fraterno, a terapêutica de passe onde passamos a nos sentir mais confortados e equilibrados espiritualmente.

O importante são as informações que recebemos após o tratamento espiritual por meio das Escolas de Aprendizes do Evangelho ou cursos evangélicos à luz da Doutrina Espírita.

Passamos a entender de uma forma mais clara que a felicidade ou a infelicidade são atributos da nossa maneira de vida.

E fazendo uma auto-análise verificamos que estamos em desencontro com os ensinamentos evangélicos. É preciso mudar, mas como? Só existe uma fórmula:

Trabalho X Trabalho

Trabalho educativo para disciplinar sentimentos.

Trabalho em favor aos semelhantes.

Ambos devem se associar. Um depende do outro. À medida que vamos crescendo intimamente, cresce também o nosso trabalho em favor aos semelhantes, pois cada ação positiva se completa sempre quando revestida de sentimento de caridade.

O trabalho deve ser aquele ato espontâneo de amor que parte de um sentimento sincero de ajuda ao próximo, tenha ele vínculo religio-

so ou não. O importante é que ele seja isento de qualquer interesse pessoal, e sim, totalmente de promoção do nosso semelhante.

Não é a quantidade ou o volume de atividades que devemos nos preocupar e sim a qualidade, a dosagem de amor que estamos oferecendo.

Às vezes, envolvidos por um entusiasmo exagerado, assumimos compromissos de trabalho no Centro Espírita ou fora dele, de segunda a domingo, porém isto é muito bom desde que estejamos cumprindo com as nossas obrigações no lar, com a nossa família e com aqueles que vivemos o dia-a-dia, pois às vezes podemos estar vestindo um santo e desvestindo outro, e, em outros casos ainda, alimentando a nossa vaidade.

O importante é verificarmos se em todas essas atividades estamos vivenciando o verdadeiro sentido da caridade.

O trabalho cristão é a melhor medicação para os males do nosso Eu.

À medida que vamos nos interessando pelos problemas do nosso próximo, onde podemos oferecer o melhor de nós a favor dele, sempre visando a sua promoção, vamos nos libertando do egocentrismo que tem sido o motivo da nossa escravidão espiritual.

Assim passamos a ver as coisas de uma forma diferente, os sintomas que nos atormentavam desaparecem, sentimos a alegria de Viver e Servir.

O mais importante é sentirmos o Amor de Deus vivo em nós.

Não é a quantidade ou o volume de atividades que devemos nos preocupar e sim a qualidade, a dosagem de amor que estamos oferecendo.

Caminho e Vida no aniversário da Aliança

Mensagem do Plano Espiritual recebida durante as vibrações coletivas de 4 de dezembro de 2003

Queridos irmãos em Cristo.

Que a paz do Mestre possa nos envolver neste momento, pois os nossos corações se encontram em alegria, quando comemoramos mais um aniversário pela Aliança Espírita Evangélica.

Todo o planeta Terra, neste momento, se encontra iluminado através de nossos pensamentos e de nossos sentimentos. Possamos estar fortalecendo este momento que passamos, de transformação, de mudanças, onde é necessário a separação do joio e do trigo.

Irmãos e companheiros, os nossos corações formados em uma aliança, que se fortalece nos ensinamentos do nosso Mestre Jesus, nos direciona ao trabalho redentor, nos colocando como servidores. Neste momento, aonde o chamamento se faz necessário, possamos estar preparados para servir buscando o aprendizado maior, o aprendizado da caridade e da fraternidade.

Vamos envolvendo com todas essas luzes esta Aliança que nos direciona ao caminho do amor. Se buscamos esse caminho é porque estamos necessitados e se estivermos fortalecidos no Evangelho de Jesus, venceremos e seremos coroados na paz do Mestre.

Que cada coração possa estar se abrindo em amor e que possa envolver todas as Casas que neste mesmo ideal se confraternizam.

Que o nosso mestre Jesus possa estar à nossa frente, nos direcionando sempre e que possamos seguir os seus exemplos.

Assim, de mãos dadas a este amigo, a este irmão que sempre está ao nosso lado, possamos trabalhar, trabalhar e trabalhar.

Que a paz de nosso mestre possa envolver a todos em nosso planeta Terra.

(Médium: Maria de Lourdes Brigantine)

Tudo começou na Evangelização Infantil!

Bianca Silvello Murari - C.E. Fraternidade do Ipiranga

Quando eu tinha cinco anos, meus pais me levaram para a Aliança. Na verdade, fomos todos juntos, inclusive meu irmão que nascera havia pouco tempo, pois a porta de entrada para o Centro fora mesmo a Evangelização Infantil - nós, crianças, assistíamos às aulinhas de moral e meus pais ficavam na Escola de Pais.

Confesso que levantar cedo todo sábado não era fácil, principalmente nos dias de chuva! Mas todos aprenderam, assim como aprendemos a levantar todos os dias para ir à escola ou ao trabalho, que sábado era o dia da Evangelização - dia de tomar passe e ouvir historinha. Acostumei-me com as tias da Evangelização, com os novos colegas, com a rotina toda - entrevista no plantão, passe de limpeza, luzinha verde, prece cantada, historinha com lição de moral no final, atividade de pintar, desenhar ou algum jogo que envolvesse toda turma, outro passe de acordo com a cor da fitinha, coral, aquela gente toda na hora de ir embora...

Foi assim durante muitos anos, com a diferença de que, de tempos em tempos, eu mudava de sala, porque ficava mais velha. Acontecia isso com todas as crianças, e ficávamos naquela ansiedade de que fôssemos juntos, ou pelo menos um grupo, para que não ficasse ninguém sozinho na nova sala.

Quando fui para o Primário, já podia ajudar a tia com a lista de presença. Nessa fase, entendia melhor algumas coisas, como o porquê de ir à Evangelização e a diferença entre um passe e outro. Também já lia livros infantis e conseguia rezar sozinha - até então, minha mãe nos acompanhava à noite com leituras e preces antes de dormir.

Durante a semana, na escola, eu era o tipo de criança que não

falava palavrão, era boa aluna e me preocupava com os outros. Não tinha medo da morte e soube, desde sempre, que fantasma era espírito desencarnado. Não que isso fosse muita vantagem ou me fizesse uma criança melhor, mas o Espiritismo sempre respondeu às minhas perguntas, que não eram poucas! No começo, minha mãe era a fonte principal de respostas aos questionamentos que surgiam do entrelaçamento da vida comum com o que eu aprendia na Evangelização Infantil, mas, passados os anos, descobri os livros.

No Intermediário, por exemplo, fomos apresentados a duas obras de Monteiro Lobato - pois não era o mesmo autor de Emília e Narizinho? O próprio, com a diferença de que, então, ditava em espírito. E posso dizer que esse Lobato me fascinou ainda mais, pois revelava aspectos da vida espiritual que não chegara a conhecer com os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo.

Nessa época, enquanto meu irmão e eu íamos galgando os degraus da Evangelização, meus pais davam continuidade aos seus estudos na Escola de Aprendiz e, logo, agregaram-se ao trabalho com as crianças e os pais.

Preciso dizer aqui que, mesmo com os esclarecimentos e sustentação que recebíamos com a Evangelização Infantil, o percurso teve seus atropelos. Nem todas as aulas eram boas, a disposição das tias também variava, alguns colegas sempre foram tidos como "crianças-problema" e, a partir de uma certa idade, levantar cedo todo sábado era um tormento, se é que me entendem...

Não tinha medo da morte e soube, desde sempre, que fantasma era espírito desencarnado

Mas todos perseveramos e, hoje, posso afirmar que cumprimos um dever de educação moral

Mas todos perseveramos e, hoje, posso afirmar que cumprimos um dever de educação moral - educação dos nossos espíritos em evolução e das inúmeras pessoas com as quais convivemos, como colegas de grupo, evangelizadores, trabalhadores, companheiros de aprendizado.

Por volta dos meus 12 anos, sentindo-me desmotivada com as aulas da Evangelização, que acompanhava há tempos, fui convidada a trabalhar no encaminhamento das crianças. Foi ótimo sentir-me útil e, logo, já estava ajudando a cuidar dos menorzinhos. Ajudei no Berçário e, em seguida, no Jardim. Carregava nenê no colo, brincava, levava criança ao banheiro, ajudava a cantar na hora da prece e dava uma mãozinha nas atividades recreativas que completavam as aulas.

Depois de um tempo, tomei coragem e assumi como evangelizadora numa sala de Primário. Era tempo de eu passar a lista de presença para outra pessoa... Foi um trabalho gratificante!

Chegou a hora de eu ir para a Mocidade e, nesse momento, a perseverança teve de ser ainda mais forte. Recém-saída do mundo infantil, era difícil me imaginar no meio daquela gente mais velha - o que eu diria, sobre o que eles falavam, como deveria me comportar? Sempre fui quieta e aqueles jovens barulhentos não tinham nada a ver comigo - "talvez fosse melhor ficar só na Evangelização...", pensava eu.

Mas o "incentivo" de mãe venceu e lá fui eu, da Pré para a Mocidade. Aprendi a gostar daquele novo universo, fiz amizades, fui a Encontros, não faltava às aulas, fiz Caderno de Temas, fiz visitas a um orfanato, completei o curso. E, como todo o senso de progresso que sempre

regeu minha vida, fui ser dirigente de Mocidade - o ideal de Evangelização já me encantava há tempos e abraçaria esse trabalho com amor e responsabilidade.

Ainda estou no trabalho com os jovens, mas já passei pela Escola de Aprendizes e por muitos aprendizados na vida familiar, escolar, universitária e, posso dizer com alguma reserva, profissional. Muitas pessoas passaram por mim e fiz também parte da caminhada de algumas.

Vejo com alegria os pupilos da Evangelização ingressando na Mocidade. Ainda chamo as evangelizadoras que me acompanharam de tias. Tenho avós e tios adotivos no coral em que minha mãe canta. Outro dia, companheiros de trabalho dos meus pais, e que me viram crescer, vieram me felicitar pelo ingresso na FDJ. Vocês já devem ter lido algum texto que escrevi para o *O Trevo*. E imaginar que tudo começou na Evangelização Infantil!

Nota da redação: a nossa companheira Bianca é um exemplo de como é importante os pais espíritas levarem seus filhos à Evangelização Infantil. Hoje, ela é a editora de Mocidade de O Trevo, além de participar de outros trabalhos.

Curso para Evangelizadores no CEAE Barretos

No dia 24 de janeiro de 2004, o CEAE Barretos recebeu a companheira Alice, coordenadora da Evangelização Infantil da Regional Ribeirão Preto, e Márcia, dirigente da E.I. do CEAE Parque Ribeirão.

A Alice fez o Curso de Multiplicadores na RGA e trouxe os frutos. O objetivo: implantar e formar evangelizadores para o CEAE Barretos.

Vinte pessoas estiveram presentes para o curso, além da colaboração de cinco trabalhadoras da Casa Espírita que formaram um grupo de apoio, preparando as refeições e o café dos intervalos.

Tudo correu bem.

Passamos oito horas do sábado juntos, num ambiente de fraternidade e muito aprendizado.

Ficamos gratos a essas irmãs e iniciaremos a Evangelização Infantil de nossa Casa, nos moldes da Aliança, neste mês de março.

No final deste encontro, muito emocionante, houve mensagem do Plano Espiritual. Foram também visitadas um grande grupo de crianças, juntamente com as Evangelizadoras e mentores do Plano Espiritual. Lá, o trabalho já está aguardando.

Companheiros se deslocaram até nossa cidade, e multiplicaram conhecimentos, não medindo esfor-

ços. Esta fraternidade deixa, numa cidade onde tudo é novidade, no que diz respeito ao Espiritismo Religioso, uma impressão positiva e um terreno fértil para continuidade do trabalho com Jesus.

Conceição - CEAE Barretos

Outro lado

Em 24 de janeiro, tivemos a oportunidade de partilhar com os companheiros do CEAE Barretos, o início da implantação da E.I. e Escola de Pais.

Contribuímos levando o curso de Evangelização Infantil (nos moldes da RGA-2003), apresentando o Programa Criança na Aliança e passando também as experiências já vividas em nossas Casas.

Tivemos a presença de muitas pessoas, grande parte da 3ª turma de EAE desta Casa, que formarão uma grande equipe para a Evangelização desta casa.

Já encontramos lá o material necessário: as apostilas, mesinhas, cadeirinhas, espaço físico e principalmente o entusiasmo para este novo trabalho.

Bem e Luz a este Movimento!

*Alice e Marcinha -
Evangelização Regional Ribeirão*



**Rádio Boa
Nova**

1450 Khz AM

É hora de Aliança

Domingo às 8h

Para ouvir pela parabólica:
Sintonize o receptor na
faixa horizontal, colocando
no Canal do Boi. Em
seguida, gire o botão de
áudio para a direita até
chegar ao som da Boa
Nova.

Programação

**Evangelização Infantil
Regional Ribeirão Preto 2004**

02/05 - Reciclagem Regional
da Evangelização

4, 5, 6/6 - Encontro de Bro-
dosqui

Curso "Vivência e Aprofun-
damento em E.I."

31/10 - 1ª Mostra da Evan-
gelização Infantil

27/11 - Confraternização da
Regional.

28/11 - Reciclagem Regional
da Evangelização

CANTINHO DO SABER

Se você já leu e gostou do "Cantinho do Saber" nos livros da Evangelização Infantil, no Ciclo Jardim, colabore com a elaboração dos livros do Ciclo Intermediário.

Envie curiosidades, mensagens, dicas para a faixa etária acima de 10 anos. Mande também sugestões de dinâmica de aula ou mesmo textos para o Intermediário.

O grupo que está elaborando os livros do Intermediário se reúne aos sábados, às 14h30, na Editora Aliança.

União para um mundo melhor

Roberto Nunes Filho - Grupo Fraternidade Cristã /Regional SP

Confraternização das turmas de Mocidade da Setorial Oeste abordou a importância do autoconhecimento e as riquezas que cada região do Brasil apresenta

No dia 13 de dezembro de 2003, as turmas de Mocidade que compõem a Setorial Oeste, da Regional Capital - SP, realizaram a 3ª Confraternização de final de ano sob o tema "União para um mundo melhor". O evento aconteceu na Escola Estadual Paulo VI, em Pirituba, capital paulista, e contou com a participação de 70 pessoas.

Momentos como esse têm por objetivo reunir as Casas Espíritas pertencentes a uma mesma região, fazendo com que as mesmas interajam, troquem experiências, se conheçam de verdade, se apoiem e celebrem juntas o encerramento de mais um ano de atividades, em que várias dificuldades são superadas e inúmeros progressos alcançados.

A primeira atividade foi baseada nos recursos da Biodanza, técnica de desenvolvimento pessoal que nasceu no Chile, há cerca de 40 anos, e procura realizar uma integração entre os sentimentos, pensamentos e ações. Através de músicas cuidadosamente selecionadas e de movimentos corporais, que ao longo da atividade os participantes foram sendo orientados de como efetuar, cada um teve a oportunidade de se voltar para dentro de si, se questionar, observar suas necessidades, defeitos e qualidades.

Naquele momento, fomos estimulados a elevar a auto-estima, a nos compreendermos mais a fundo

e a nos vermos como parte integrante da natureza e elemento fundamental na propagação de harmonia e equilíbrio para toda a sociedade.

Após o almoço, o início da segunda atividade foi apresentado pelos alunos do Grupo Fraternidade Cristã, com a peça "Muitos

ditos em cinco salas. Cada turma ficou responsável por abordar aspectos, informações, defeitos, qualidades, curiosidades e a importância de cada uma das regiões que compõem o território brasileiro: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Como conclusão das discussões em sala e encerramento da atividade, as turmas tiveram de apresentar para todos o que foi discutido sobre cada região.

Através de jograis, encenações, músicas ou mesmo uma simples conversa, cada participante deu a sua contribuição, mostrando as riquezas e oportunidades que o nosso País nos oferece - um lugar grandioso, abrangente, diversificado, alegre e receptivo, que abriga várias etnias, religiões, crenças e



são os Severinos", inspirada na obra "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto. Em seguida, os alunos do Plantio do Amor mostraram aos participantes a animada "Aeróbica dos Dez Mandamentos", atividade bem humorada, associando os Dez Mandamentos com movimentos corporais típicos da aeróbica.

Finalmente, todos foram encaminhados para a segunda e última atividade da confraternização da Setorial.

Os participantes foram divi-

culturas.

Um lugar que possui, sim, muitas dificuldades, mas que, certamente, nos inspira e impulsiona a tornar realidade nossos desejos de melhoria, tão grandiosos como nosso próprio Brasil.

No encerramento, a espiritualidade nos presenteou com sua mensagem de conforto, incentivo, esperança e amor, revitalizando no íntimo de todos a importância e capacidade que cada um tem para contribuir na formação de um mundo mais justo, honesto, harmonioso e unido para se viver.

Agradecimentos especiais

Primeira reunião de Mocidade das Regionais Campinas e Piracicaba

Olá, amigos leitores, em especial das regionais Campinas e Piracicaba!

Esta é a foto da primeira reunião de dirigentes de Mocidade que houve em nossa regional este ano. Quando olho para ela me sinto amparada, não somente pelo plano espiritual, que nos auxilia a todo instante, mas também pelo grupo que formamos.

Fizemos uma vivência para iniciar o ano e compartilhamos tudo o que sentimos pelo trabalho na regional, nossos anseios, nossas alegrias. Sinto, como falado por nós mesmos, a união de pensamentos, ideais e sentimentos. Isso me traz muita força para continuar, não só com o trabalho na regional, mas com o trabalho para o mundo.

Sinto, mais do que nunca, que as sementes que plantamos com muito amor e dedicação são o início de um grande pomar, em que cada fruta, mesmo nascendo no mesmo solo e sendo tratada do mesmo jeito, tem a sua individualidade e permanece com uma leve diferença no sabor, devido ao seu desenvolvimento.

Lembro-me de todas as pessoas que já passaram por esse grupo e que deixaram muito de si. Sinto o quão importante foi cada palavra deixada por elas nas reuniões, cada ato de amor despendido. Sinto saudades. Espero que todos estejam bem e que sintam

meu enorme abraço de agradecimento pela parcela de carinho depositada em meu coração, pelos muitos ensinamentos que me trouxeram.

Lembro-me também do rosto de alunos que traziam uma leve tristeza no olhar, com muitas dúvidas, e que, ao final da Mocidade, sorriam e, com olhos de satisfação, aqui estão, conscientes do trabalho, auxiliando não só em sua Casa Espírita, nem somente na regional, mas em sua família, em seu trabalho, no seu núcleo de amizades.

Meu coração se enche de esperança ao perceber que não estou sozinha. E são esses os momentos que me auxiliam a não desanimar, a perceber que, além de companheiros de ideal, tenho amigos. É bom saber que posso contar com vocês, onde quer que eu esteja. Espero que todos vocês também sintam isso.

Obrigada, amigos!

Que possamos estar juntos sempre e que vocês também possam sentir a força que eu sinto vendo a fisionomia alegre de cada um de nós nesta foto, satisfeitos com os trabalhos realizados e esperançosos com o que há por vir.

Até a próxima reunião!

Luana Mateus

Cursos

* Sociedade Espírita Renascer, de Pirituba, iniciou a 20ª turma do Curso Básico de Espiritismo, em 27 de fevereiro, às 20h.

* No dia 2 de fevereiro teve início a 11ª turma de EAE do Centro Espírita Raio de Luz. As aulas acontecem aos sábados, às 15h.

* A 2ª Escola de Aprendizes do Evangelho do Núcleo Kardecista 21 de abril, localizado na Alameda Parque dos Girassóis, em Osasco, começou no dia 7 de fevereiro, às 19h. As inscrições podem ser feitas na secretaria do Centro.



Torne-se repórter de O Trevo

Colabore enviando matérias, textos, fotos, temas de aprendizes, relatos pessoais, ilustrações.

trevo@alianca.org.br

Editora Aliança: Rua Francisca Miquelina,

259, Bela Vista - São Paulo - SP

Telefone: (11) 3105-5894 - Tel: (0**11) 3105-5894

Pintura Mediúnica

O médium baiano Florêncio Anton, que já percorreu o Brasil e a Europa mostrando o trabalho artístico desenvolvido pelos espíritos, lançou o site sobre o tema. O endereço é

www.pinturamediunica.com

Estamos on-line!

O mundo pela Internet

Milton B. Piedade - C.E. Discípulos de Jesus



Certo dia um vizinho e amigo disse-me com ar bastante preocupado: "Devemos ter muito cuidado com o que falamos, agora que a Internet nos põe on-line com outras pessoas, mesmo em nossas casas."

O amigo tem dupla razão. Primeiro, porque não só a Internet (que acelerou este processo) mas o telégrafo, telefone, televisão, celulares. Toda esta tecnologia nos coloca mais rápido e facilmente em contato direto com nosso semelhante. Estamos cada vez mais próximos, onde o espaço (distância) é cada dia mais relativo. E, segundo, porque somos responsáveis por aquilo que sentimos, pensamos, falamos e fazemos. E conforme a lei de causa e efeito, receberemos conforme tivermos dado. Se quisermos amanhã uma boa colheita, devemos, hoje, realizar uma boa semeadura.

Mas ... antes da Internet, esta verdade era relativa? Ou não era verdade? Será que hoje e sempre, independente da Internet nossos pensamentos e nossos sentimentos não atingem àquelas pessoas a quem os dirigimos? Será que nosso compromisso com o que pensamos e a pureza de nossos sentimentos não deveria ser nossa preocupação sempre...?

Parece-me que se olhamos o computador, e ouvimos a voz do interlocutor, então estamos em contato... Acho que esta forma de pensar é fruto de nossa desinformação. Independente do computador, nossos pensamentos e nossa vontade são elementos plásticos e organizadores. Atingem o alvo, mesmo distantes, e interferem positiva ou negativamente nas reali-

dades a que nos dirigimos. Somos colocados diante de um ato criador, legítimo e verdadeiro que nos leva a identificar nossa própria individualidade, pensante, como potência primordial, que se realiza no Universo. Temos à nossa mão uma energia obediente a nossa vontade. Sempre. Ernesto Bozzano em seu livro *Pensamento e Vontade* descreve vários filósofos alquimistas que há muitos séculos estudam esta questão, como Vanini, Agrippa, Van-Helmont.

Estudavam estas propriedades dinâmicas do pensamento e da vontade, que hoje, apenas começamos a estudar, com métodos científicos.

É no fluido cósmico universal que nosso pensamento e sentimento se propagam. É neste "meio" sem fio que atingimos nossos semelhantes. Assim como o ar é o meio de propagação do som. Neste fluido existem ondas e raios de pensamentos que se entrecruzam sem se confundirem ou misturarem, assim como no ar as ondas e partículas da luz e dos vários sons não se misturam ou confundem. É através destes mesmos pensamentos que os Espíritos imprimem a este fluido esta ou aquela direção, conforme suas vontades. Podendo dar-lhes cores, formas, agrupando-os, espalhando-os, mudando-lhes a característica. E dessa forma tomam a aparência que quiserem para se comunicarem conosco. Este irmão cria fluidicamente, através do pensamento. Como num imenso laboratório, segundo as leis que lhe são próprias. Isto pode ocorrer por sua intenção e vontade, como por um pensamento inconsciente (e muitas vezes, de nossa parte, inconseqüente).

Criamos através de nossos pensamentos imagens fluidicas, que são próprias do "veículo" onde nosso pensamento se transporta.

Essas imagens ficam gravadas como fotografias em nosso perispírito. Como temos em nosso pensamento o atributo do ato criador, quando imaginamos agredir uma pessoa, mesmo que nosso corpo físico se mantenha inerte, nosso corpo fluidico se põe em movimento, e pelo pensamento cria a imagem da vítima e realiza nossa intenção (fluidicamente), com todos os detalhes de nosso ato. Esta cena, como num quadro, fica gravada em nosso perispírito. Estes nossos desejos mais secretos podem ser lidos em nosso corpo fluidico por outro espírito, pois não são visíveis aos olhos do corpo. Desta forma, nossos desejos mais íntimos deixam de ser íntimos e podem ser facilmente vistos por irmãozinhos que nos acompanham, ou nos orientam.

O que seria nossa prece, e nossas vibrações que fazemos tanto no Lar como em nossas Casas Espíritas, senão o direcionamento de nossos sentimentos e pensamentos, através de nossa vontade. A prece por sinal, é um elemento de comunicação entre os homens. A prece nos permite entrar em contato (mesmo sem nenhuma tecnologia) com nossos semelhantes, com os espíritos e com o próprio Criador. Mesmo que os transmissores desta "rede" não sejam por nós visíveis e pouco compreendidos. Temos que desmistificar a prece como uma atitude somente religiosa, com o ranço de nossa formação, e enxergá-la como um instrumento de comunicação de alta resolução e qualidade.

Nossas mentes e nossos corações entram em contato diariamente e a todo instante formando uma "rede" muito mais ampla e perfeita que a Internet. Onde não existem enganos. Congestionamentos. Linhas ocupadas. Ruídos. E perturbações que possam impedir esta comunicação. Onde a "cone-

Animais possuem mediunidade?

Gostaria de saber se os animais como cães, gatos, macacos entre outros têm mediunidade e como ela poderia se manifestar

Eduardo Mitsuru Tsuboi

xão" é imediata, com uma velocidade que nossos cybercientistas jamais conseguiriam imaginar, e permite sempre o feedback para as correções necessárias. Conexão onde não existem barreiras e limitações, unindo o mundo espiritual com o mundo material, ou o mundo material com o mundo espiritual, instantaneamente.

E somos nós mesmos, e somente nós os responsáveis pela qualidade desta "comunicação". As leis que regem essas comunicações, são muito mais perfeitas que a falta de leis da Internet. É a lei de ação e reação que regerá nossas relações. E até que nossa consciência desperte essas leis farão as correções necessárias. Os ajustes para a nossa boa comunicação, que nos revelará o caminho da própria felicidade.

VOCÊ SABIA QUE ...?

Energia que alimenta

O corpo humano precisa para sobreviver não só de alimento, oxigênio e água, mas fundamentalmente de energias vitais, etéricas, também chamadas energias astrais ou Prana.

Através de centros de força (Chacras) localizados nos corpos astrais são captadas as energias vitais (Éter) e conduzidas ao corpo físico. Na Índia elas são conhecidas como Prana e uma de suas fontes é o Sol. Este Éter - ou Prana distribuído pela atmosfera em relativa quantidade durante o dia, diminuindo ao anoitecer. Por esse motivo, acontece, muitas vezes, que o estado de muitos doentes piora durante a noite. Depois do pôr-do-sol não só a quantidade de Prana à disposição diminui como a própria capacidade de absorção do corpo se reduz.

Através de exercícios respiratórios regulares (por exemplo: os sugeridos pela hatha yoga) podemos ampliar a absorção dessas energias e melhorar nossa saúde e bem-estar.

Trata-se de uma questão ainda em aberto e que requer pesquisas criteriosas e idôneas, pois há muitos fatos extraordinários envolvendo animais, que não provam contudo, a favor e nem contra, a existência de capacidade mediúnica. A resposta depende de como definimos mediunidade e o que é ser médium.

Se desejamos saber se os animais são aptos, como os homens, para servirem de intermediários dos espíritos para suas comunicações inteligentes, a resposta seria não. Uma vez que os fatos mediúnicos não podem manifestar-se sem o concurso consciente ou inconsciente dos médiuns e de fluidos similares. E não é senão entre os encarnados, espíritos como os desencarnados, que se pode encontrar quem possa servir de médium. O espírito pode mover, mas não mediunizar o animal ou objetos.

Se desejamos analisar a capacidade do animal em ver e sentir a espiritualidade, então a resposta seria sim, pois os espíritos podem tornar-se visíveis aos animais, onde podemos definir o animal como um médium vidente, que é sua capacidade mais observada.

Se classificamos mediunidade como um fenômeno natural que se realiza em todos os graus da hierarquia da criação, numa escala que vai do verme ao anjo, também a resposta seria sim.

Encontramos na obra de Emmanuel, *O Consolador*, uma resposta mais definida, a qual transcrevemos: "Os irracionais não possuem faculdades mediúnicas propriamente ditas. Contudo, têm percepções psíquicas embrionárias, condizentes ao seu estado evolutivo, através das quais podem indiciar as entidades deliberadamente perturbadoras, com fins inferiores, para estabelecer perplexidade naqueles que os acompanham, em determinadas circunstâncias."

Mesmo diante desta resposta tão segura recomendamos que cada acontecimento seja analisado com cautela e critério, sempre respeitando os princípios espíritas e considerando o nível de evolução do animal envolvido.

Bibliografia:

- 1) *Livro dos Médiuns* - Allan Kardec (questões 234 a 236 e 283)
- 2) *Livro dos Espíritos* - Allan Kardec (questões 592 a 613)
- 3) *Mediunidade* - Edgard Armond (capítulos 4 e 13)
- 4) *Fenômenos Espíritas no Mundo Animal* - Carlos Bernardo Loureiro
- 5) *O Consolador* - Espírito Emmanuel - Chico Xavier (questão 391)

Ana Suely - Casa Evangélica Cáritas

Tire suas dúvidas aqui!

Envie suas perguntas para trevo@alianca.org.br

Programa Espírita

O espíritas do Vale do Paraíba já podem acompanhar as notícias da Doutrina Espírita pelo programa de rádio *Vivência Espírita*, apresentado aos domingos, das 8h às 10h, pelos radialistas Rui Barbosa e Jorge Reis, na Band AM 1.120. O programa, que começou em 18 de janeiro deste ano, foi criado com o objetivo de divulgar o Espiritismo.

Bispo católico diz que espíritas são exemplos de caridade e amor

Fábio - 27ª Turma da EAE da CEDJ

Dom Roque Sebastião Rabelo é Bispo Auxiliar do Cardeal Dom Serafim Fernandes de Araújo, Arcebispo da Arquidiocese Metropolitana de Belo Horizonte. Num de seus programas diários na Rádio América, propriedade da Arquidiocese, intitulado "A Luz do Caminho", fez um estudo sobre a citação Evangélica do Bom Samaritano. Este personagem, como se sabe, era um excluído da sociedade, haja vista, ser a sociedade samaritana muito pobre, e sem qualquer afinidade religiosa.

Nessa passagem do Evangelho, Jesus é importunado por alguém que o queria testar em seus conhecimentos sobre a Lei Judaica, e perguntou a Jesus o que poderia fazer para alcançar a salvação. Jesus lhe responde com uma pergunta: "O que está escrito na Lei?". O homem, respondeu: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o coração, de toda a alma, com toda a tua força e de todo o entendimento; e a teu próximo como a ti mesmo". Jesus, então, disse ao homem: "Respondeste corretamente; faze isto e viverás".

Esse homem, que na verdade era um intérprete da lei judaica, dando uma de desentendido, novamente indaga a Jesus: "E quem é o meu próximo?" Jesus retomou, dizendo: "Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu no meio de assaltantes que, após havê-lo despojado e espancado, foram-se, deixando-o semi-morto. Casualmente, descia por este caminho um

Sacerdote; viu-o e passou adiante. Igualmente um Levita, atravessando este lugar, viu-o e prosseguiu. Certo Samaritano em viagem, porém, chegou junto dele, viu-o e moveu-se de compaixão. Aproximou-se, conduziu-o à uma hospedaria e dispensou-lhe cuidados.

No dia seguinte, tirou dois denários e deu-os ao hospedeiro, dizendo: "Cuida dele, e o que gastares a mais, em meu regresso pagarei." "Qual dos três, em tua opinião, foi o mais próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" E o homem, então, disse: "Aquele que usou da misericórdia para com ele." Então, Jesus lhe disse: "Vai, e também tu fazes o mesmo."

Jesus através desta parábola nos ensina que o Bom Samaritano, pobre, ignorante e sem religião, fora o único a cumprir a Lei Divina de amor ao próximo. Deus, na verdade, um exemplo de que não é frequentando igrejas e templos que se estará cumprindo com a Lei de Deus, sua vontade e ensinamentos.

E o Bispo Dom Roque, corajosamente, em sua rápida palavra comparou os Levitas daquela época aos bispos de hoje; os Judeus, identificou-os como sendo os atuais padres e pastores evangélicos; e o Bom Samaritano, disse Dom Roque, é hoje representado pelos espíritas, "aqueles que, realmente, praticam a caridade e o amor ao próximo."

Simpósio Santa Branca

O Grêmio Espírita Vicente de Paula, de Santa Branca, no Vale do Paraíba, promove no dia 21 deste mês, das 8h30 às 11h50, o III Simpósio Espírita de Santa Branca. O Congresso terá abertura musical do Coral *Os Mensageiros* e palestras com temas, como *Perdão: um caminho para a cura*, e *O verdadeiro perdão através de nossos atos*. O simpósio acontece no Grêmio Espírita Vicente de Paula, localizado à Praça Rui Barbosa, 204, em frente à Santa Casa, em Santa Branca.

Projeto

Yvone do Amaral Pereira

Para resgatar a influência educativa da médium Yvone do Amaral Pereira, que este mês completa 20 anos de retorno ao plano espiritual, um grupo de espíritas do Grande ABC lançou o Projeto Yvone do Amaral Pereira. O programa tem a finalidade de recordar, estudar, resgatar e divulgar a obra da médium.

Yvone do Amaral Pereira foi uma grande médium e autora de livros como *Memórias de um Suicida* - muito procurado inclusive por pessoas que não seguem a Doutrina Espírita. Só que a autora ainda é pouco conhecida, comentada, estudada e lida pelos próprios trabalhadores, médiuns e tarefeiros da comunidade espírita.

Correção

Diferente do que foi informado no edição nº 351 de *O Trevo* (janeiro 2004), *O Lar dos Velinhos Santa Inês* é mantido por 13 trabalhadores e não está fechado.

Cobertura completa da RGA 2004 na próxima edição

"Reforma Íntima: sempre é tempo"

Ana Suely Rubia Martins - C.E. Ev. Cáritas

Rodrigo Martins, foi aluno da 25ª turma do CEAE Genebra (São Paulo) sob a direção de Coutinho. Ingressou na FDJ. Com o tempo, apesar do conhecimento adquirido, voltou a ser uma pessoa mal-humorada. Piorou quando sua filha mais velha, contraiu uma doença neurológica, a esclerose múltipla. Nesta época ele contava com 71 anos.

Desesperou-se e, entre lágrimas, proferiu sentida prece pedindo uma direção ao plano maior. Ouviu, então, alguém pronunciar a oração do Pai Nosso a seu lado: "Pai nosso que estas no céu, santificado seja o vosso nome, seja feita a vossa vontade!". Parou aí.

Compartilhando com ele esses momentos, depois desse episódio, nunca mais tivemos uma só crise de mau humor. Passou a dividir comigo os afazeres, as preocupações, as decisões. Tornou-se o companheiro mais fiel que possa existir.

Um dia, os médicos decidiram internar em definitivo minha irmã. Ela precisava ficar uma hora por dia em pé e isso só era possível com uma mesa fisioterápica de valor altíssimo. Nos foi concedido 24 horas. Saímos do hospital apreensivos. Deixei-o no CEAE Genebra para seu tratamento espiritual. Em meu trabalho, não pude me concentrar. Por mais que quisesse pensar em uma solução, durante todo o dia, pensava em nomes de ferramentas. Acabei obedecendo ao impulso e fiz uma lista. À noite quando cheguei do trabalho, muito preocupada procurei-o em seu espaço de trabalho.

Eufórico e ansioso, ele aguardava. Após seu tratamento, sentira-se mal. Teve que aguardar na recepção, enquanto isso. Sentiu fortemente a sugestão de como confeccionar uma mesa. Que já estava pronta, a idéia estava ali mas faltava um detalhe: não funcionava. O que bastou ler a lista que eu trouxera, onde constava o macaco de carro, com o qual obtivemos a mesa de fisioterapia.

Tivemos muitas situações como essa até 1994 quando minha irmã desencarnou. Em agosto de 2000, ele adoeceu. Chegou-se a mim com seus documentos, a chave de casa, seu cartão de banco e me disse: em primeiro lugar me entrego a Deus e em segundo a você. Dias depois já não pôde mais andar.

Uma coisa é cuidar do outro e ter saúde para ir e vir e outra é ficar dependente. Mas sua aceitação à vontade de Deus era verdadeira. Ficou dois anos e meio em uma cadeira de rodas. Foi o período mais feliz de nossas vidas. Cuidar dele foi uma tarefa gratificante. Neste tempo não faltaram exemplos de um bom servidor. De alguém que realmente entendeu o caminho. Alguém que levou sua reforma interior a sério, superou as recaídas. Tornou-se uma fonte de luz e de sustentação

para todos a seu redor.

Muitos momentos mostraram isso. Teve uma confusão mental, não reconhecia a casa. Exigiu esclarecimentos mais profundos sobre o que de fato acontecia. Então chorou, a seguir orou pedindo a Deus que nos amparasse. A partir daí, as crises foram suaves porque entregava-se a Deus, aceitando e confiando. Ele perdeu o controle mental, não a fé.

Seis meses vivemos esta prova até que um médico descobriu o hipertireoidismo e ele voltou à lucidez. Em dezembro de 2002, disse para mim: "Estou tendo paciência com Deus, tenha você também paciência com a vida". Logo depois fechou-se. Buscou o silêncio, permanecia sempre com os olhos fechados. Respondia poucas perguntas e a poucas pessoas. Ignorava meus apelos.

"Meu tempo está menor" disse a um sobrinho: "Agora que começou o sofrimento", disse a outro. Seria uma depressão?

Busquei médicos. "Ele se encontra cansado". Busquei psicólogos, a quem ele respondeu claramente: "Estou preparando minha passagem, é preciso que me entregue".

Senti que era verdade. Mas, como viver sem ele? Busquei também o apoio espiritual. Quinze dias depois tive a resposta e posso afirmar que me tornei espírita neste dia, com o seu desencarne. Que aconteceu em total silêncio e resignação.

Passados todos os trâmites, acordei com um estranho sentimento de felicidade e serenidade. Como se ele tivesse sido substituído por uma fonte de luz que me fortalecia. Esta felicidade quero partilhar com os companheiros e deixar a certeza de que nossa reforma interior vale a pena, e nunca é tarde para começar. Hoje, este sentimento foi substituído pela responsabilidade de praticar o que aprendi com ele, mas, sobretudo pode ser os olhos de uma filha apaixonada. Faltava ainda a prova de que foi verdadeiro. O que veio na semana seguinte, quando fui ao tratamento e recebi do trabalho de psicografia o recado de que ele continuava com a postura digna de quem aprendeu a servir a Jesus.

**Mas, como
viver sem ele?
Busquei
também o apoio
espiritual.
Quinze dias
depois tive a
resposta e
posso afirmar
que me tornei
espírita neste
dia.**

O *Trevo* abriu uma página para que Discípulos, Servidores e Trabalhadores possam escrever sobre um tema importante na reforma íntima de cada um. É um espaço aberto para que a pessoa possa contar uma experiência, um aprendizado, uma vivência. E, quem sabe, com a sua colaboração, outros companheiros necessitados vejam a luz. Colabore!

William Crookes

Suas descobertas no campo da química e física embasaram o Espiritismo do Séc. XIX



As pesquisas sobre os fenômenos do Espiritismo efetuadas por Sir William Crookes, durante os anos de 1870 a 1874, constituem um dos mais significativos eventos da história do Movimento.

Sir William Crookes era figura proeminente no mundo científico. Eleito membro da Sociedade Real em 1863, recebeu dessa organização, em 1875, a Royal Gold Medal, por suas várias pesquisas no campo da Física e da Química, a Davy Medal, em 1888, e a Sir Joseph Copley Medal, em 1904. Foi nomeado Cavaleiro pela Rainha Vitória em 1897 e recebeu a Ordem do Mérito em 1910. Ocupou diversas vezes a cadeira de Presidente da Royal Society, da Chemical Society, da Institution of Electrical Engineers, da British Association e da Society for Psychical Research.

Sua descoberta do novo elemento químico a que deu o nome de "Thallium", suas invenções do radiômetro, do espintariscópio e do tubo de Crookes representam apenas uma pequena parte de sua grande pesquisa. Em 1859, fundou o jornal *Chemical News*, que também editou e tornou-se redator do *Quarterly Journal of Science*.

Nessa época, os fenômenos psíquicos estavam em moda na Europa e na América, desafiando as conhecidas leis da ciência e os cientistas. Crookes aceitou o desafio.

Confessa o cientista que iniciou as suas investigações sobre fenômenos psíquicos pensando que tudo fosse truque. Seus colegas sustentavam o mesmo ponto de vista e ficaram satisfeitos com a atitude que ele havia tomado. Foi manifes-

tada profunda satisfação porque a pesquisa ia ser conduzida por um homem altamente qualificado. Quase não duvidavam que aquilo que consideravam as falsas pretensões do Espiritismo fosse desmascarado.

Disse um escritor da época: "se um homem como Mr. Crookes trata do assunto, em breve saberemos em que acreditar". Numa comunicação à revista *Nature*, o Dr. Balfour Stewart, mais tarde professor, elogiou a coragem e a honestidade que levou Crookes a tomar aquela resolução. O próprio Crookes assentou que era dever dos cientistas fazer tal investigação.

Durante quatro anos de experiências levadas a efeito com a médium Florence Cook e o Sr. Home foram observados os seguintes fenômenos: movimentos de corpos pesados com contacto, mas sem esforço mecânico; fenômenos de percussão e outros sons da mesma natureza; movimentos de objetos pesados colocados a certa distância do médium; mesas e cadeiras elevadas do solo sem ninguém lhes tocar; elevação de corpos humanos; aparições luminosas; aparição de mãos luminosas ou visíveis à luz ordinária; formas e figuras de fantasmas; casos particulares parecendo indicar a ação de uma inteligência exterior; manifestações diversas de caráter complexo. Nessas experiências, Crookes tirou 42 fotografias de Katie King (o espírito que materializava-se nas reuniões). Após exaustiva pesquisa, Crookes publica o seu relatório, anexando a carta na qual pedia a Stokes, Secretário da Sociedade Real, que viesse ver as coisas com seus próprios olhos. Recusando-o, Stokes colocou-se exatamente na mesma posição daqueles cardeais que não quiseram ver as luas de Júpiter pelo telescópio de Galileu.

Defrontando um fato novo, a

ciência material se mostrou tão fanática quanto a teologia medieval.

Com a divulgação de suas opiniões a respeito dos fatos psíquicos, William Crookes recebeu da idiosincrasia dos pensadores contemporâneos a gargalhada do deboche, a bofetada da indiferença.

Não obstante, o cientista prosseguiu com o mesmo entusiasmo, até que convocado a receber uma das mais altas homenagens da Coroa Britânica, o título nobiliárquico de "Sir", foi-lhe sugerido que abandonasse as teorias de ordem espiritista para afirmar que a sua conclusão fora o resultado de uma alucinação psicológica.

A isso o pesquisador contestou: "Cada dia que passa, à medida que os tempos se dobram sobre os anos, na razão direta em que se vão e são adquiridas experiências novas é maior a certeza que tenho a respeito da indestrutibilidade do espírito imortal, da realidade da vida após a morte e da grande fenomenologia espiritista, que nos coloca em contacto com essa realidade: a vida espiritual".

Assim foi a vida de Crookes após suas pesquisas espirituais.

As críticas maldosas e os elogios sinceros nunca mais estariam ausentes do seu cotidiano. Disseram ser ele apenas um velho apaixonado pela jovem Florence. Mas outros refutavam dizendo-se privilegiados por viverem em sua época e por serem ingleses.

Crookes brilha na história dos fenômenos psíquicos como o sábio que mais profundamente ousou adentrar-se no invisível através da pesquisa científica metódica, revelando para o mundo leigo e acadêmico a existência de um outro mundo vasto e complexo, mas perfeitamente penetrável e palpável para os exploradores desarmados dos preconceitos contra o mundo espiritual.

Maternal e Jardim C

Os novos lançamentos da série Evangelização Infantil



Dando seqüência ao projeto de publicação da Série Evangelização Infantil, a Editora Aliança lança mais dois volumes: *Maternal* e *Jardim "C"*.

O ciclo *Maternal da Evangelização Infantil* é dirigido às crianças até três anos de idade, e o objetivo do livro correspondente é oferecer material didático de apoio aos responsáveis pelo atendimento a estas crianças, através de atividades compatíveis com o processo de evangelização oferecido pelo Centro Espírita.

Este livro da série contém 40 histórias, aplicáveis para esta faixa etária, organizadas para atender à programação anual da equipe de evangelização infantil. Podem, a critério dos evangelizadores, serem repetidas no mesmo ano ou nos anos seguintes. Nesta fase, as crianças gostam muito de ouvir as mesmas músicas e as mesmas histórias por várias vezes. Para a apresentação desta série de aulas, os evangelizadores deverão utilizar recursos atrativos e motivadores, como gravuras coloridas com cores vivas, colagens montagens, fantoches, etc.

O ciclo *Jardim da Evangelização Infantil* constitui-se dos programas A, B e C, dirigidos às crianças de quatro a seis anos de idade. Assim, pode-se ficar com as mesmas

crianças no mesmo ciclo (Jardim), aplicando um programa para cada ano, sem repetir as histórias e atividades de fixação.

Embora alguns temas sejam repetidos em todos os programas (A,B,C), as histórias e atividades para fixação abordam aspectos variados sobre tais temas, reforçando a mensagem a ser trabalhada.

Algumas aulas dos programas deverão ser adaptadas para a sua aplicação, a critério e bom senso do evangelizador. Deve-se utilizar fartamente o material didático, estimulando a criança à criação, ao trabalho, ao manuseio, conversando com ela sobre a importância de estar ocupada com coisas úteis e de valor. Atividades manuais bem orientadas e bem conduzidas complementam com muito valor aulas teóricas e substituem com eficácia alguns "sermões" que temos tendência em aplicar.

As ilustrações do livro que fazem parte das histórias podem ser reproduzidas, coloridas e plastificadas para serem apresentadas às crianças à medida que o evangelizador for narrando a história.

As atividades de fixação que constam das aulas constituem sugestões básicas para o plane-

jamento e aplicação da aula pelo evangelizador, recomendando-se que o material seja confeccionado para tantas quantas forem as crianças da classe.

No rodapé de cada aula consta um espaço para assinalar a data em que a aula foi dada e anotar a avaliação sobre o desenvolvimento da

aula, incluindo observações que as crianças tenham feito sobre o tema, as brincadeiras e atividades: se gostaram, participaram, se houve alguma sugestão interessante ou conclusões importantes sobre o tema, etc. Esta avaliação serve para o enriquecimento das aulas seguintes.

Recordemos feliz mensagem dirigida aos trabalhadores voluntários da área dedicada à Infância:

"Evangelizadores! Estamos juntos na importante tarefa da Evangelização Infantil. Sabemos que há muito o Plano Espiritual nos espera. Na certeza de contarmos com a cobertura dos abnegados Mentores ligados à infância, jamais poderemos decepcioná-los na ociosidade, ou na falta de responsabilidade, ao assumirmos este ideal sob a égide de Jesus. Abracemos este trabalho como verdadeiros tarefeiros do Amor!"



Conheça o
Disk Kardec



(xx16) 630-3232
Ribeirão Preto - SP

**Curso Básico
de Espiritismo**

Informe-se
0800-110164

CAE Geraldo Ferreira- ABC

"Servir com desprendimento, sem visar retribuições do mundo, é viver com sabedoria".

Ivana Sallas da Silva - 29ª turma

A sabedoria nos ensina que devemos aprender a servir com desprendimento, isto é, servir seguindo o que nos orienta Jesus, imaginamos que estamos servindo ao Pai e não que estamos prestando auxílio ao semelhante. Quando nós sentimos capacitados a dar um pouco de nós, sem esperar a possível retribuição é que, realmente, estaremos servindo com o necessário desprendimento.

CEAE Barretos

"A sua irritação não solucionará problema algum".

Muriel Almado - 3ª turma

Eu me irrita com qualquer coisa, por menor que ela seja. As vezes, me pego irritada com o simples fato de ouvir um pequeno atraso, ou de um simples "não". Tenho consciência de que este comportamento não é o ideal, mas estou tentando melhorar e sei que vou conseguir superar, pois tenho percebido que tenho me controlado.

C.E. Irmão Alfredo

"Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstra a sua".

Gilda Simionassi - 46ª turma

Eu sempre exigi tudo das outras pessoas. Eu queria que elas fossem do jeito que eu queria, estava sempre certa e com razão, não admitindo crítica em momento algum. Fui perdendo uma por uma das pessoas que eu amava até ficar sozinha, ainda me sentindo vítima. Demorou para reconhecer que eu era a errada. Hoje aceito as pessoas como elas são. Procuo ajudá-las se for preciso, do jeito que eu posso e sem exigências.

C.E. Amor e Luz - São Pedro

"As dores sangram o corpo, mas acendem luzes na alma".

Gilberto Baccelli - 4ª turma

As dores são um teste de fé e compreensão. Não podemos esquecer que Jesus jamais abandona seus filhos. Ele nos ensinou a sermos humildes e compreensivos. Como é sublime acender luzes na alma, prova de que acolhemos com muito amor os ensinamentos deste Irmão Maior.

EAE a Distância

"Nos caminhos da espiritualização o progresso se mede em milímetros".

Ofélia Lima Ferreira - Ituverava - SP

Preciso de esforço, de boa vontade para que nosso progresso possa ser maior cada dia que passa, esse

progresso será medido milímetro a milímetro não importa, o que importa é a busca de ser melhor hoje do que fui ontem. Milímetro a milímetro alcançaremos a chegada nos caminhos da espiritualização, basta termos fé e amor.

FEE Francisco de Assis - Diadema / SP

"O homem retarda; porém a lei o impulsiona".

Verônica Marcia Kalil Cursino - 3ª turma

Tudo segue o seu curso natural independente da nossa vontade, visto que o Pai Criador nos conhece profundamente e sabe sempre o que é melhor para nós. Por vezes, retardamos o nosso passo evolutivo, detendo nossas aspirações e nossa atenção para determinados acontecimentos. Nesta fase do caminho aprendi que caminhar é preciso rumo ao aperfeiçoamento e a execução, e não há como esquivar-se da lei que impulsiona para a frente e para o alto.

G.E.A.E. "Semente de Luz" - Praia Grande / SP

"Ajude conversando, uma boa palavra auxilia sempre".

Maria Aparecida Lucca - 1ª turma

Eu já fui dependente do alcoolismo, porém sempre encontrei um amigo para me ajudar com uma palavra; após longo sofrimento consegui eliminar esse vício terrível. Hoje estou recuperada, mas acontece que não consigo ver ninguém embriagado perto de mim. Sinto uma sensação terrível e vejo o tempo que perdi. Agora agradeço ao Pai Maior, a Jesus e a toda a espiritualidade por ter recebido a benção de ter conseguido me livrar desta dependência e também a uma amiga deste plano que sempre conversou muito comigo.

CEAE Vila Manchester

"As dores sangram no corpo, mas acendem luzes na alma".

Maria Luiza da Penha Rocha - 46ª turma

Quantas vezes me senti frustrada, desanimada, achando que a minha vida não tinha sentido e ansiando por alterar o seu rumo. Nos momentos de maior angústia, alguma coisa acontecia que exigia a minha participação direta e me fazia refletir e concluir que as minhas aflições anteriores eram muito pequenas frente ao problema que agora vivia. Hoje, através do conhecimento da Escola compreendemos que quando sofremos uma dor, seja ela de ordem física ou moral devemos buscar entender seu significado.

CEAE Limeira - SP

"Como entendo a Fraternidade dos Discípulos de Jesus".

Ana Tereza - 3ª turma

Acredito ser primeiramente uma felicidade muito grande fazer parte da FDJ. Com certeza o compromisso e responsabilidade são maiores, mas imensamente satisfatório. É bastante difícil, pois terei que me reformar muito intimamente, e daí por diante uma eterna reforma. Estar sempre satisfeita e aceitar as dificuldades do meu próximo, mas insatisfeita comigo mesma.

Lançamentos

Conheça os novos livros da Evangelização Infantil



Editora Aliança

Rua Francisca Miquelina, 259 - Bela Vista - SP - Tel: (0xx11) 3105-5894